

Raízen  
Combustíveis S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2018 e relatório  
dos auditores independentes**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas da Administração sobre às demonstrações financeiras</b>	<b>14</b>



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da  
Raízen Combustíveis S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Combustíveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raízen Combustíveis S.A. em 31 de março de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não

detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

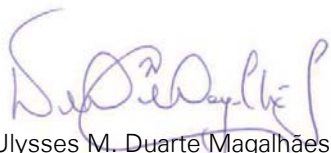
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães

Contador CRC RJ-092095/O-8

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.176.505	185.100	1.420.336	517.789
Caixa restrito	4	52.497	91.037	52.497	91.037
Instrumentos financeiros derivativos	21	41.489	32.919	55.195	52.406
Contas a receber de clientes	5	1.732.859	1.234.163	2.154.402	1.530.612
Estoques	6	1.481.909	1.292.878	1.851.356	1.652.253
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	13.b	228.127	296.954	302.982	297.998
Tributos a recuperar		261.582	243.099	421.508	416.540
Dividendos a receber		17.031	60.421	-	-
Partes relacionadas	7	533.179	358.758	512.045	416.650
Outros créditos		32.535	33.083	38.633	39.817
		<u>5.557.713</u>	<u>3.828.412</u>	<u>6.808.954</u>	<u>5.015.102</u>
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	368.746	385.964	447.856	443.730
Instrumentos financeiros derivativos	21	48.221	2.696	48.221	2.696
Tributos a recuperar		175.361	131.253	281.861	214.055
Partes relacionadas	7	871.022	641.492	864.833	646.033
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	13.d	-	-	68.928	74.759
Depósitos judiciais	14	52.051	53.627	57.313	59.763
Outros créditos		12.100	4.530	12.100	4.530
Investimentos	8	1.272.905	1.118.799	-	-
Imobilizado	9	1.545.109	1.544.392	1.872.394	1.904.818
Intangível	10	2.566.640	2.437.597	2.879.060	2.736.454
		<u>6.912.155</u>	<u>6.320.350</u>	<u>6.532.566</u>	<u>6.086.838</u>
Total do ativo		<u>12.469.868</u>	<u>10.148.762</u>	<u>13.341.520</u>	<u>11.101.940</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de março**

Em milhares de Reais – R\$

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	27.994	16.164	27.994	16.164
Instrumentos financeiros derivativos	21	22.761	32.975	31.337	117.942
Fornecedores	11	1.006.847	659.076	1.741.699	1.057.887
Ordenados e salários a pagar		111.636	100.757	123.922	106.432
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	13.c	-	-	7.083	8.675
Tributos a pagar		88.441	64.708	101.948	86.086
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16.b	1.486	729	6.335	16.174
Receitas antecipadas		41.159	43.150	41.492	43.150
Partes relacionadas	7	1.172.156	1.169.471	875.594	1.053.974
Bonificações a pagar		39.019	37.548	48.694	46.082
Outras obrigações		294.660	300.955	395.078	365.390
		<u>2.806.159</u>	<u>2.425.533</u>	<u>3.401.176</u>	<u>2.917.956</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	2.709.677	990.980	2.709.677	990.980
Instrumentos financeiros derivativos	21	156.900	344.500	156.900	344.500
Tributos a pagar		-	-	10.208	7.818
Partes relacionadas	7	2.582.327	2.410.688	2.582.327	2.613.805
Provisão para demandas judiciais	14	910.605	685.692	919.663	694.413
Receitas antecipadas		129.178	176.642	129.511	176.642
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	13.d	228.987	228.472	234.403	251.575
Bonificações a pagar		132.936	80.443	156.485	90.707
Outras obrigações		18.031	19.570	19.401	20.610
		<u>6.868.641</u>	<u>4.936.987</u>	<u>6.918.575</u>	<u>5.191.050</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>9.674.800</u>	<u>7.362.520</u>	<u>10.319.751</u>	<u>8.109.006</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
16					
<b>Atribuído aos acionistas controladores</b>					
Capital social		1.921.843	1.843.720	1.921.843	1.843.720
Reservas de capital		520.108	604.103	520.108	604.103
Ajustes de avaliação patrimonial		3.560	5.587	3.560	5.587
Reservas de lucros		349.557	332.832	349.557	332.832
		<u>2.795.068</u>	<u>2.786.242</u>	<u>2.795.068</u>	<u>2.786.242</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	226.701	206.692
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>2.795.068</u>	<u>2.786.242</u>	<u>3.021.769</u>	<u>2.992.934</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>12.469.868</u>	<u>10.148.762</u>	<u>13.341.520</u>	<u>11.101.940</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$, exceto lucro por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	17	64.824.389	59.480.727	74.585.967	69.449.449
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	18	(61.731.083)	(56.566.361)	(70.637.988)	(65.635.336)
Lucro bruto		3.093.306	2.914.366	3.947.979	3.814.113
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	18	(1.078.305)	(1.022.184)	(1.326.554)	(1.187.897)
Gerais e administrativas	18	(417.980)	(429.513)	(474.828)	(462.795)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	298.727	660.676	494.908	777.542
Resultado da equivalência patrimonial	8	453.765	410.428	-	(2.830)
		(743.793)	(380.593)	(1.306.474)	(875.980)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		2.349.513	2.533.773	2.641.505	2.938.133
Resultado financeiro	20				
Despesas financeiras		(175.189)	(238.685)	(194.797)	(280.790)
Receitas financeiras		105.815	161.784	139.098	218.502
Variações cambiais, líquidas		(270.010)	445.055	(301.812)	501.862
Efeito líquido dos derivativos		93.115	(789.515)	82.291	(1.022.424)
		(246.269)	(421.361)	(275.220)	(582.850)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		2.103.244	2.112.412	2.366.285	2.355.283
Imposto sobre a renda e contribuição social	13.a				
Corrente		(495.420)	(420.924)	(708.362)	(644.939)
Diferido		(739)	(92.673)	10.297	(51.771)
		(496.159)	(513.597)	(698.065)	(696.710)
Lucro líquido do exercício		1.607.085	1.598.815	1.668.220	1.658.573
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.607.085	1.598.815	1.607.085	1.598.815
Acionistas não controladores		-	-	61.135	59.758
		1.607.085	1.598.815	1.668.220	1.658.573
Lucro líquido por ação (básico e diluído para ordinárias)	16.e			0,97	0,88

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	1.607.085	1.598.815	1.668.220	1.658.573
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ganho atuarial, líquido	1	-	1	42
Ganho atuarial, líquido (efeito reflexo de controladas)	-	22	-	-
Tributos diferidos sobre ganho atuarial (Nota 13.d)	-	-	-	(14)
	<u>1</u>	<u>22</u>	<u>1</u>	<u>28</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 21.e)	(657)	66.038	(3.072)	68.453
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (efeito reflexo de controladas)	(1.594)	1.594	-	-
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 13.d)	223	(22.452)	1.044	(23.273)
	<u>(2.028)</u>	<u>45.180</u>	<u>(2.028)</u>	<u>45.180</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>(2.027)</u>	<u>45.202</u>	<u>(2.027)</u>	<u>45.208</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.605.058</u>	<u>1.644.017</u>	<u>1.666.193</u>	<u>1.703.781</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	1.605.058	1.644.017	1.605.058	1.644.017
Acionistas não controladores da Companhia	-	-	61.135	59.764
	<u>1.605.058</u>	<u>1.644.017</u>	<u>1.666.193</u>	<u>1.703.781</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

(continuação)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital	Especial lei n° 8.200/91		Legal	Retenção de lucros				
Em 31 de março de 2017	1.843.720	603.078	1.025	5.587	197.097	135.735	-	2.786.242	206.692	2.992.934
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.607.085	1.607.085	61.135	1.668.220
Ganho atuarial, líquido	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Perda líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(2.028)	-	-	-	(2.028)	-	(2.028)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	(2.027)	-	-	1.607.085	1.605.058	61.135	1.666.193
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas										
Emissão (resgate) e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Notas 16.a e 16.b)	78.123	(86.618)	-	-	-	7.897	(1.486)	(2.084)	-	(2.084)
Efeito reflexo de ações preferencias em controlada (Nota 7.a.6)	-	2.851	-	-	-	-	-	2.851	(2.851)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") (Notas 16.a e 16.b)	-	-	-	-	-	(143.500)	(1.452.500)	(1.596.000)	(34.575)	(1.630.575)
Redução de capital em controlada (Notas 7.a.7 e 24.b)	-	-	-	-	-	-	(1.088)	(1.088)	(3.453)	(4.541)
Realização parcial de reserva e outros	-	261	(489)	-	-	-	317	89	(247)	(158)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	152.328	(152.328)	-	-	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas	78.123	(83.506)	(489)	-	-	16.725	(1.607.085)	(1.596.232)	(41.126)	(1.637.358)
Em 31 de março de 2018	1.921.843	519.572	536	3.560	197.097	152.460	-	2.795.068	226.701	3.021.769

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

(continuação)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Especial lei nº 8.200/91		Legal	Retenção de lucros				
Em 31 de março de 2016	1.832.988	576.766	2.803	(39.615)	197.097	37.229	-	2.607.268	170.538	2.777.806
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.598.815	1.598.815	59.758	1.658.573
Ganho atuarial, líquido	-	-	-	22	-	-	-	22	6	28
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	45.180	-	-	-	45.180	-	45.180
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	45.202	-	-	1.598.815	1.644.017	59.764	1.703.781
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas										
Reversão parcial de resgate de ações preferenciais	(26.277)	26.277	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais	37.009	-	-	-	-	(352)	(37.736)	(1.079)	-	(1.079)
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	(33.000)	(1.430.999)	(1.463.999)	(23.610)	(1.487.609)
Realização parcial de reserva e outros	-	35	(1.778)	-	-	-	1.778	35	-	35
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	131.858	(131.858)	-	-	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas	10.732	26.312	(1.778)	-	-	98.506	(1.598.815)	(1.465.043)	(23.610)	(1.488.653)
Em 31 de março de 2017	1.843.720	603.078	1.025	5.587	197.097	135.735	-	2.786.242	206.692	2.992.934

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	2.103.244	2.112.412	2.366.285	2.355.283
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Notas 17 e 18)	530.675	469.688	603.850	538.496
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 8)	(453.765)	(410.428)	-	2.830
Ganho apurado nas vendas do ativo imobilizado (Nota 19)	(36.542)	(38.075)	(110.311)	(84.215)
Constituição de perda estimada em ativos imobilizado e intangível (Nota 19)	4.317	7.006	10.436	6.886
Ganho na alienação de ações (Nota 19)	-	(166.103)	-	(166.103)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	375.867	(456.405)	396.775	(510.374)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 7.a.3, 12 e 20)	(40.026)	90.150	(40.026)	90.150
Perda com instrumentos financeiros derivativos, líquido	17.575	782.056	21.091	1.045.127
Perda estimada com realização de impostos e taxas (Notas 18 e 19)	2.257	76.807	8.701	73.873
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 19)	(140.500)	(336.798)	(163.656)	(396.375)
Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo (Notas 6 e 21.e)	(16.827)	-	(16.827)	-
Outros	32.585	39.111	38.243	69.208
Varição nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(407.854)	(62.858)	(517.320)	(162.053)
Estoques	(171.974)	(386.068)	(182.058)	(454.742)
Caixa restrito	45.169	(17.080)	45.169	(17.082)
Instrumentos financeiros derivativos	(270.141)	(529.870)	(346.684)	(795.643)
Partes relacionadas	308.228	317.587	191.425	86.555
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	341.059	(19.345)	648.724	310.787
Tributos a recuperar e a pagar	(316.107)	(168.351)	(506.077)	(332.293)
Ordenados e salários a pagar	12.065	(6.764)	17.491	(5.850)
Outros ativos e passivos, líquidos	(64.821)	(10.035)	(28.157)	6.218
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(8.722)	(76.040)	(103.114)	(170.640)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.845.762	1.210.597	2.333.960	1.490.043
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao investimento (Nota 24.a)	(5.849)	(3.751)	-	(3.751)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 9,10 e 25.b)	(683.060)	(755.060)	(801.216)	(882.820)
Redução de caixa em reestruturação societária	-	-	-	(6.647)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	69.338	63.773	204.473	135.197
Caixa recebido na alienação de ações	-	413.830	-	413.830
Dividendos recebidos de controladas e coligadas	353.511	79.740	-	20.014
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(266.060)	(201.468)	(596.743)	(324.177)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	1.649.134	12.471	1.649.134	12.471
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	(16.035)	(15.238)	(16.035)	(15.238)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos - terceiros	(44.885)	(36.560)	(44.885)	(44.598)
Amortizações de principal de pré pagamento de exportação ("PPE") intragrupo	-	(316.900)	-	(316.900)
Juros pagos sobre PPEs intragrupo	(97.901)	(68.804)	(97.901)	(59.547)
Pagamento de dividendos e JCP (Nota 16.b)	(1.728.368)	(1.721.874)	(1.772.709)	(1.737.106)
Gestão de recursos financeiros intragrupo, líquidos e outros	(360.496)	320.704	(562.528)	131.409
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(598.551)	(1.826.201)	(844.924)	(2.029.509)
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	981.151	(817.072)	892.293	(863.643)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	185.100	1.004.967	517.789	1.384.957
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	10.254	(2.795)	10.254	(3.525)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	1.176.505	185.100	1.420.336	517.789

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 25.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1. Contexto operacional

A Raízen Combustíveis S.A. (“Companhia”, “RCSA” ou “Raízen Combustíveis”) é uma Companhia de capital fechado e tem sua sede na Rua Victor Civita, 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell, (ii) comercialização de gás natural, (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca Select, (iv) importação e exportação dos produtos citados acima e (v) a participação em outras sociedades.

### 1.1 Reestruturação societária - Raízen Conveniências Ltda. e suas controladas (“Raízen Conveniências”)

Em 3 e 4 de abril de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram aumento de capital na Raízen Conveniências, por meio de contribuição dos ativos líquidos atrelados à atividade de *franchising* e licenciamento da marca Select, no montante de R\$ 27.979. Os detalhes desta operação e os ativos líquidos contribuídos estão descritos na Nota 24.a.

### 1.2 Assinatura do contrato de compra para adquirir 100% das ações do negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pela Shell Overseas Investments B.V. e a B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“Grupo Shell”)

Em 29 de setembro de 2017, a RCSA submeteu, no âmbito de processo de concorrência, uma proposta vinculante para adquirir o negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pelo Grupo Shell.

Em 24 de abril de 2018, a RCSA e sua subsidiária integral Raízen Argentina Holdings S.A.U, assinaram contrato para aquisição do negócio de *downstream* (“DS”) da Shell na Argentina, por meio da aquisição de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A. (“Companhias Adquiridas”), todas ações de titularidade do Grupo Shell. As Companhias Adquiridas atuam na Argentina nos negócios de refino de petróleo, distribuição de combustíveis, operação de postos revendedores de combustíveis, fabricação e comercialização de lubrificantes automotivos e industriais, e fabricação e comercialização de gás liquefeito de petróleo (“GLP”), entre outros.

A operação de DS da Shell na Argentina conta com uma rede de 645 postos de combustíveis com venda anual de aproximadamente 6 bilhões de litros, ocupando o segundo lugar no mercado com aproximadamente 20% de participação. Referida aquisição também contempla uma refinaria, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres, dois terminais de abastecimento de aeroportos e cinco plantas de envasamento de GLP.

O valor de aquisição das Companhias Adquiridas totaliza US\$ 950.000 mil, equivalente a aproximadamente R\$ 3.157.610 (considerando a PTAX de 31 março de 2018). A Shell continuará presente no mercado de DS da Argentina como acionista da Raízen. O referido valor assume que as Companhias Adquiridas não possuem endividamento e está sujeito a ajustes de variações de capital de giro e pelo montante de dívida líquida no fechamento.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Após a Raízen assumir o negócio de DS na Argentina, as Companhias Adquiridas celebrarão diversos contratos com empresas do Grupo Shell, em condições de mercado, incluindo um acordo de suprimento para importação de hidrocarbonetos e a licença da marca Shell na Argentina.

A consumação da aquisição está sujeita à concretização de determinadas condições precedentes, dentre as quais o *carve out* dos ativos relacionados à operação de exploração e produção de petróleo, bem como outras usuais para operações desta natureza.

Referida aquisição representa uma oportunidade importante de crescimento para a RCSA, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado no Brasil e também fortalece o negócio das Companhias Adquiridas e a marca Shell na Argentina, além de permitir sinergias operacionais, financeiras e de *marketing*.

## 2. Principais políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de maio de 2018.

#### a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como estoques e instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), os quais são mensurados pelo valor justo.

#### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

#### **Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar**

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

#### **Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos**

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

Os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço somente quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 13.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Ativos imobilizado e intangível, incluindo ágio**

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios. A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração.

#### **Provisão para demandas judiciais tributárias**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes sobre os instrumentos financeiros, vide Nota 21.



## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Raízen Combustíveis e suas controladas nos exercícios findos em 31 de março 2018 e 2017. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (“Blueway”)	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	80%
Raízen Argentina Holdings S.A.U (1) / (2)	100%	-
Raízen Conveniências Ltda. (Nota 24.a)	100%	-
Raízen S.A. (2)	100%	100%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (“Sabbá Conveniências”) (Nota 24.a)	96%	-
Raízen Mime Conveniências Ltda. (“Mime Conveniências”) (Nota 24.a)	91%	-
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)	76%	76%
Sabor Raíz Alimentação S.A. (“Sabor Raíz”) (Nota 24.b)	69%	60%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (“Saturno”)	100%	100%

- (1) Sociedade constituída em 28 de março de 2018 pela RCSA, como veículo para aquisição do negócio de DS da Shell Argentina (Nota 1.2).
- (2) Sociedades sem movimentação durante o exercício findo em 31 de março de 2018.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos mantidos entre as companhias consolidadas tais como: receitas e despesas e ganhos não realizados, oriundos de transações entre as companhias, são eliminados em sua totalidade.

Uma mudança na participação sobre uma controlada, que não resulta em perda de controle, é contabilizada como uma transação entre acionistas, no Patrimônio líquido.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação da não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

### 2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### (a) Reconhecimento de receita

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias (Nota 17) são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos. Bens ou serviços cuja receita é diferida são registrados no passivo sob o título de receitas antecipadas e são contabilizados como receitas mediante a entrega de bens ou prestação de serviços.

A receita decorrente dos aluguéis e armazenagens compreende aluguéis de postos e armazenagem de combustíveis a congêneres nos terminais da RCSA e suas controladas, e é reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 19).

A receita é apresentada líquida dos impostos (Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”), Programa de Integridade Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico (“CIDE”)), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

#### (b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda Real, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

#### **(c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

##### **(i) Ativos financeiros**

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio do resultado ou (ii) empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 21.

##### **Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles designados como instrumentos de *cash flow hedge*, os quais são reconhecidos no Patrimônio líquido e posteriormente transferidos para a demonstração do resultado, conforme descrito no item (v), abaixo. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na rubrica Resultado financeiro.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização pelo método de juros efetivos é incluída na rubrica Resultado financeiro, na demonstração do resultado.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria; (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou, (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou, (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: (a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e, (b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição for relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como, por exemplo, uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* será reconhecida na demonstração do resultado no período em que o evento ocorrer.

### (ii) Passivos financeiros

#### Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) a valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos classificados como instrumento de *hedge* efetivo, conforme o caso ou (ii) custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação.

Os passivos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 21.

### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridos.

#### **Custo amortizado**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

#### **Desreconhecimento (baixa)**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

#### **(iii) Compensação de instrumentos financeiros - apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(iv) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir: (i) o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); (ii) referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; (iii) análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e detalhes sobre como são calculados estão descritos na Nota 21.

### (v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

#### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, dos preços de *commodities* respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* designados como *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado;
- *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*.

A documentação inclui: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge*, e (v) a forma em que a Companhia avaliará a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. No *hedge* de fluxos de caixa, o caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

#### ***Hedge de fluxo de caixa***

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Os tipos de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting* estão elencados na Nota 21.e.

#### ***Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros***

A Companhia designa determinadas dívidas principalmente relacionadas a PPEs junto a terceiros e partes relacionadas como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

#### ***Hedge de valor justo de estoque***

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a RCSA passou a designar a valor justo o estoque importado de derivados com derivativos (*forward* vendido) atrelados, cujos detalhes estão descritos na Nota 21.e.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(d) Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, exceto o estoque importado de derivados com derivativos atrelados designados a valor justo (Nota 2.3.c), não excedendo o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques ao custo médio de aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando um produto não possui movimentação dentro do período de três meses e não é considerado estratégico pela Companhia.

### **(e) Partes relacionadas**

O Grupo Raízen (“Grupo”), no qual a Companhia está inserida, tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, que seja aplicável à Companhia, destaca-se:

- (i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A Raízen Energia S.A. (“RESA”), como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

- (ii) PPEs - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior, captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam às empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPE. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimentos quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

### **(f) Investimento em controladas (demonstração financeira individual)**

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.



## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

#### (g) **Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte dos custos desses ativos, no imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo da obrigação.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil e são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. Em 31 de março 2018 e 2017, a depreciação foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

<u>Classe de ativo imobilizado</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Edifícios e benfeitorias	3%	2%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%	5%
Veículos	8%	8%
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	15%	12%
Outros	5%	5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

#### (h) Arrendamento mercantil

A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento é baseado na substância do contrato na data de início.

Os contratos de arrendamentos financeiros, nos quais se transfere substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início da locação pelo valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos da locação são divididos entre os encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Um ativo arrendado é depreciado durante a vida útil do bem, ou prazo do arrendamento, dos dois o menor, exceto se houver evidência de que o bem arrendado será adquirido ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado linearmente durante o prazo de arrendamento.

#### (i) Intangível

##### (i) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado na rubrica Intangível.

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março 2018 e 2017, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

<u>Classe de ativo intangível</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Licença de <i>software</i> (a)	20%	20%
Marcas (b)	10%	10%
Relações contratuais com clientes (c)	4%	4%
Direitos de exclusividade de fornecimento (d)	14%	12%
Outros	10%	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

#### (a) Licença de *software*

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pelo Grupo. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

#### (b) Marcas

Corresponde ao direito de uso da marca Shell, contribuídos na formação da Raízen pela acionista Shell, reconhecido pelo custo histórico. A marca é amortizada linearmente pela vigência do referido direito.

#### (c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

#### (d) Direitos de exclusividade de fornecimento

Correspondem as bonificações concedidas a clientes (Nota 10) e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 17).

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados quanto à recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

### (k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

### (l) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, no qual mantém contratado um plano de previdência privada complementar, destinado a todos os empregados.

A Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do custo ou (receita) para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

A Companhia reconhece uma perda estimada quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

### (m) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, bases negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

#### **(n) Capital social e remuneração aos acionistas**

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

As ações preferenciais classe D e E, não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, pelo acionista Shell.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no Estatuto social da Companhia e nas leis vigentes.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

(o) **Combinações de negócios**

As combinações de negócios são contabilizadas de acordo com o método de aquisição e, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade ou negócio adquirido são avaliados a valor justo para fins de cálculo e reconhecimento do ágio originado na transação de acordo com as normas contábeis vigentes. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em relação à participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade adquirida. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos a diferença deverá ser reconhecida na demonstração do resultado.

(p) **Questões ambientais**

A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. A Companhia reconhece provisão para perda com gastos ambientais na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

### 2.4. Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2018. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- **IFRS 9 - *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9 (CPC 48) estabelece novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros de acordo com o modelo de negócio e fluxos de caixa contratuais, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*.

A IFRS 9 (CPC 48) entra em vigor para os exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2018) e substitui as orientações existentes na IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

A Companhia adotará a IFRS 9 (CPC 48) em suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de março de 2019, utilizando a abordagem prospectiva e com expectativa de efeitos imateriais para adoção da referida norma.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(i) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros**

A IFRS 9 (CPC 48) retém em grande parte os requerimentos existentes no IAS 39 (CPC 38) para classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda.

No reconhecimento inicial, conforme preconiza o IFRS 9 (CPC 48), um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) a custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Em relação aos passivos financeiros, de acordo com o IAS 39 (CPC 38), todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9 (CPC 48), alterações no valor justo atribuíveis a alterações no próprio risco de crédito da Companhia são apresentados em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Os impactos do risco de crédito da Companhia tendem a serem imateriais, pois apresenta classificação de risco baixa e com reduzida volatilidade. Assim, neste momento, não são esperados impactos relevantes em ORA, que de acordo com o IAS 39 (CPC 38), são atualmente reconhecidos no resultado.

### **(ii) Redução no valor recuperável (*Impairment*) - Ativos financeiros e contratuais**

A IFRS 9 (CPC 48) substitui o modelo de "perda incorrida" do IAS 39 (CPC 38) por um modelo de perdas de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A Administração da RCSA, após análise dos cenários, optou pela adoção de uma matriz de perda esperada, conforme expediente prático. A matriz considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente). A Companhia opera com prazo médio de recebimento baixo, o que justifica não considerar fatores econômicos futuros na referida matriz.

### **(iii) Contabilidade de *hedge***

A IFRS 9 (CPC 48) exigirá que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*.

A IFRS 9 (CPC 48) também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de *hedge* e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um *hedge* de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de *hedge*.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) para o *hedge accounting* será de forma prospectiva. Na avaliação da Administração, as alterações na norma não representam impactos significativos para as operações atuais da Companhia. Os testes de efetividade serão adequados, considerando análises prospectivas e qualitativas e, haverá a possibilidade de designar futuras novas estratégias para a contabilidade de *hedge*, com a maior flexibilização.

- **IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers (CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes)**

O IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto é reconhecida a receita. O IFRS 15 (CPC 47) substitui as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 / CPC 30 - Receitas, IAS 11 / CPC 17 - Contratos de Construção e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

Atualmente, a maioria das receitas da Companhia refere-se às vendas de derivados de petróleo e etanol, sendo reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente ou retiradas por estes nos centros de distribuição da Companhia, considerando como sendo o momento em que o cliente aceita os bens e assume os riscos e benefícios relacionados à propriedade dos itens transferidos. Assim, a receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Administração com os produtos.

À luz da referida norma contábil, o Grupo concluiu que os contratos de direitos de exclusividade de fornecimento para os postos de combustíveis devem ser classificados no balanço patrimonial como ativos operacionais e, não mais, na rubrica de Intangível. Os possíveis principais impactos, a serem considerados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2018, são os seguintes, apurados com base no exercício social concluído na data-base destas demonstrações financeiras anuais: (i) segregação de ativo não circulante para circulante entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões; (ii) exclusão do ajuste do EBITDA, por não mais ser dado o tratamento como amortização de intangível, no intervalo de valor citado no item anterior, porém o mesmo valor será ajustado, para refletir o direcionamento do negócio do Grupo, no EBITDA ajustado (relatório da administração); (iii) reclassificação de atividades de investimentos para atividades operacionais, nas demonstrações dos fluxos de caixa, entre R\$ 500 milhões e R\$ 700 milhões.

- **IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)**

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.



## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva para exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo Raízen, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada em IFRS é permitida apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 (CPC 47) em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16 (CPC 06(R2)).

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia irá reconhecer novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de bases de distribuição de combustíveis, armazéns e veículos. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento.

A Companhia ainda não decidiu se utilizará as isenções opcionais, os expedientes práticos e a metodologia de transição.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que conforme entendimento atual da Administração poderiam trazer impactos relevantes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas à Companhia.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Indexador	Remuneração média ponderada		Controladora		Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Recursos em banco e em caixa			462.282	152.999	482.120	193.291	
Valores aguardando fechamento de câmbio			13	198	13	198	
Aplicações financeiras:							
Fundos de investimentos (1)	CDI	99,2%	99,4%	405.675	-	405.675	216.469
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	CDI	99,7%	101,1%	308.535	31.903	532.528	107.831
			714.210	31.903	938.203	324.300	
			1.176.505	185.100	1.420.336	517.789	
No País (moeda nacional)			786.345	83.530	1.030.176	416.219	
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 21.d)			390.160	101.570	390.160	101.570	
			1.176.505	185.100	1.420.336	517.789	

(1) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas com rendimentos e liquidez diários.

(2) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 4. Caixa restrito

	Indexador	Remuneração média ponderada		Controladora e Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (Nota 21.g) (1)	CDI	101,4%	101,2%	13.835	49.335
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (2)	CDI	100,0%	100,1%	17.105	15.887
Margem em operações com derivativos (Nota 21.g) (3)				21.557	25.815
				<u>52.497</u>	<u>91.037</u>
No país (moeda nacional)				30.940	65.222
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 21.d)				21.557	25.815
				<u>52.497</u>	<u>91.037</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB e títulos públicos no exterior, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantia dadas em operações de instrumentos derivativos.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias (*New York Mercantile Exchange* (“NYMEX”) e B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”)) e são expostas a variação do dólar em operações de instrumentos derivativos.

#### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
No País (moeda nacional)	1.799.076	1.308.191	2.214.354	1.608.163
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 21.d)	1.907	1.180	1.907	1.180
Financiamentos a clientes (i)	461.490	476.425	572.090	548.974
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(160.868)	(165.669)	(186.093)	(183.975)
	<u>2.101.605</u>	<u>1.620.127</u>	<u>2.602.258</u>	<u>1.974.342</u>
Circulante	(1.732.859)	(1.234.163)	(2.154.402)	(1.530.612)
Não circulante	<u>368.746</u>	<u>385.964</u>	<u>447.856</u>	<u>443.730</u>

- (i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica do Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos a clientes é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	1.915.415	1.459.218	2.328.572	1.778.933
Vencidas:				
Até 30 dias	30.018	23.081	50.383	31.630
De 31 a 90 dias	35.381	15.950	75.279	19.769
De 91 a 180 dias	14.793	31.417	19.468	36.852
Acima de 180 dias	266.866	256.130	314.649	291.133
	<u>2.262.473</u>	<u>1.785.796</u>	<u>2.788.351</u>	<u>2.158.317</u>

Para os títulos vencidos a longa data e sem perda estimada, a Companhia possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Em 31 de março de 2016	<u>(158.279)</u>	<u>(175.529)</u>
Perda estimada	(21.891)	(24.972)
Reversão	10.901	12.757
Baixa	3.600	3.769
Em 31 de março de 2017	<u>(165.669)</u>	<u>(183.975)</u>
Perda estimada	(34.388)	(46.852)
Aporte de capital em controladas (Nota 24.a)	2.191	-
Reversão	17.187	23.522
Baixa	19.811	21.212
Em 31 de março de 2018	<u>(160.868)</u>	<u>(186.093)</u>

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 6. Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Produtos acabados:				
Diesel (1)	537.957	504.376	761.781	696.921
Gasolina (1)	619.995	602.563	758.942	765.003
Combustível para jatos ( <i>Jet A-1</i> )	93.364	68.485	93.364	68.485
Etanol	167.109	106.486	172.780	109.741
Almoxarifado e outros	64.095	12.720	65.100	13.855
Perda estimada com realização e obsolescência	(611)	(1.752)	(611)	(1.752)
	<u>1.481.909</u>	<u>1.292.878</u>	<u>1.851.356</u>	<u>1.652.253</u>

(1) Em 31 de março de 2018, tais estoques apresentam-se acrescidos do montante global de R\$ 16.827, decorrente de avaliação a valor justo. A Companhia usa a hierarquia de nível 2 para determinar e divulgar o referido valor justo. Vide Nota 21.e.

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Em 31 de março de 2016	<u>(5.289)</u>	<u>(5.413)</u>
Perda estimada	(1.106)	(1.106)
Reversão e baixa	4.643	4.767
Em 31 de março de 2017	<u>(1.752)</u>	<u>(1.752)</u>
Perda estimada	(131)	(131)
Reversão e baixa	1.272	1.272
Em 31 de março de 2018	<u>(611)</u>	<u>(611)</u>

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 7. Partes relacionadas

#### (a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativo</b>				
<b>Classificação do ativo por moeda:</b>				
No País (moeda nacional)	1.309.570	927.376	1.282.247	989.809
No exterior (moeda estrangeira)	94.631	72.874	94.631	72.874
	<u>1.404.201</u>	<u>1.000.250</u>	<u>1.376.878</u>	<u>1.062.683</u>
<b>Gestão de recursos (1)</b>				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	997	-	103.403	96.582
	<u>997</u>	<u>-</u>	<u>103.403</u>	<u>96.582</u>
<b>Operações comerciais e administrativas (4)</b>				
Grupo Rumo	117.167	93.218	118.651	94.625
Shell Aviation Limited	94.631	72.874	94.631	72.874
Grupo Agricopel	1.652	664	23.675	14.093
Raízen Energia S.A. e suas controladas	11.764	4.984	11.835	4.984
Raízen Mime Combustíveis S.A.	91.389	41.632	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	55.381	19.148	-	-
Outros	14.931	7.709	10.958	8.182
	<u>386.915</u>	<u>240.229</u>	<u>259.750</u>	<u>194.758</u>
<b>Operações contratuais (framework agreement) (5)</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	921.865	702.065	921.865	702.065
Shell Brasil Petróleo Ltda.	67.419	43.495	67.419	43.500
Cosan S.A. Indústria e Comércio	15.124	14.119	15.124	14.119
Outros	-	342	9.317	7.118
	<u>1.004.408</u>	<u>760.021</u>	<u>1.013.725</u>	<u>766.802</u>
<b>Ações preferenciais (6)</b>				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	11.881	-	-	-
	<u>11.881</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Integralização de capital (7)</b>				
Sapore S.A.	-	-	-	4.541
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.541</u>
	<u>1.404.201</u>	<u>1.000.250</u>	<u>1.376.878</u>	<u>1.062.683</u>
Ativo circulante	<u>(533.179)</u>	<u>(358.758)</u>	<u>(512.045)</u>	<u>(416.650)</u>
Ativo não circulante	<u>871.022</u>	<u>641.492</u>	<u>864.833</u>	<u>646.033</u>

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Passivo</b>				
<b>Classificação do passivo por moeda:</b>				
No País (moeda nacional)	1.133.899	1.145.071	596.969	1.275.127
No exterior (moeda estrangeira)	2.620.584	2.435.088	2.860.952	2.392.652
	<u>3.754.483</u>	<u>3.580.159</u>	<u>3.457.921</u>	<u>3.667.779</u>
<b>Gestão de recursos (1)</b>				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	339.242	12.160	339.404
	-	339.242	12.160	339.404
<b>Debêntures (2)</b>				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	-	-	206.916
	-	-	-	206.916
<b>Operações financeiras (3)</b>				
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	2.573.577	2.390.020	2.573.577	2.390.020
Sapore S.A.	-	-	1	69
	<u>2.573.577</u>	<u>2.390.020</u>	<u>2.573.578</u>	<u>2.390.089</u>
<b>Operações comerciais e administrativas (4)</b>				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	163.989	91.080	408.630	180.291
Shell Aviation Limited	14.652	1.630	14.652	1.630
Grupo Rumo	14.180	3.307	14.793	3.544
Petróleo Sabbá S.A.	111.175	42.798	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	70.703	11.398	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	373.829	149.510	-	-
Outros	12.430	10.401	13.806	7.622
	<u>760.958</u>	<u>310.124</u>	<u>451.881</u>	<u>193.087</u>
<b>Operações contratuais (framework agreement) (5)</b>				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	99.998	81.757	100.028	81.992
Shell Brazil Holding B.V.	34.317	52.967	34.438	53.907
Outros	1.079	988	1.282	1.191
	<u>135.394</u>	<u>135.712</u>	<u>135.748</u>	<u>137.090</u>
<b>Ações preferenciais (6)</b>				
Shell Brazil Holding B.V.	284.554	401.193	284.554	401.193
	<u>284.554</u>	<u>401.193</u>	<u>284.554</u>	<u>401.193</u>
<b>Integralização de capital (7)</b>				
Sabor Raíz Alimentos S.A.	-	3.868	-	-
	-	3.868	-	-
	<u>3.754.483</u>	<u>3.580.159</u>	<u>3.457.921</u>	<u>3.667.779</u>
Passivo circulante	<u>(1.172.156)</u>	<u>(1.169.471)</u>	<u>(875.594)</u>	<u>(1.053.974)</u>
Passivo não circulante	<u>2.582.327</u>	<u>2.410.688</u>	<u>2.582.327</u>	<u>2.613.805</u>

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (1) Gestão de recursos

O montante registrado no ativo consolidado, refere-se a recursos disponibilizados à RESA como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2018, receitas financeiras no montante de R\$ 2.712 e R\$ 15.778 (R\$ 1.118 e R\$ 14.129 em 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

Os montantes registrados no passivo, referem-se a recursos recebidos da RESA como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2018, despesas financeiras no montante de R\$ 22.969 e R\$ 32.704 (R\$ 8.634 e R\$ 12.420 em 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

### (2) Debêntures

Em 9 de junho de 2017, a Sabbá liquidou junto a Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda., controlada da RESA, a debênture privada mantida entre as partes, no montante de R\$ 211.469, sendo R\$ 200.000 de principal e R\$ 11.469 de juros.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia registrou despesas financeiras no montante de R\$ 4.553, relacionadas à referida operação.

### (3) Operações financeiras

Em 31 de março de 2018 e 2017, o montante registrado no passivo da Controladora e Consolidado, refere-se, principalmente, a contratos de PPEs devidos à Raízen Fuels, conforme demonstrativo abaixo:

<u>Contrato</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor principal em moeda estrangeira</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa média efetiva de juros anual</u>	<u>Indexador</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PPE	US\$	219.000	27/04/2020	3,98%	<i>Libor</i>	729.137	692.636
PPE	US\$	350.000	20/01/2027	5,49%	-	1.128.224	1.110.714
		569.000				1.857.361	1.803.350
PPE	€	66.000	15/10/2021	3,09%	-	291.753	241.788
PPE	€	40.000	20/01/2022	1,88%	<i>Euribor</i>	168.699	137.559
PPE	€	60.000	21/09/2022	1,97%	<i>Euribor</i>	255.764	207.323
		166.000				716.216	586.670
						<u>2.573.577</u>	<u>2.390.020</u>
					Circulante	(17.408)	(14.862)
					Não circulante	<u>2.556.169</u>	<u>2.375.158</u>

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de março de 2018, a Companhia designou PPEs, no montante de R\$ 2.573.577 (R\$ 1.279.306 em 2017) como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado. Desta forma, em 31 de março de 2018, os referidos PPEs apresentam-se acrescidos de avaliação a valor justo no montante de R\$ 1.081 (acrescido de R\$ 34.665 em 2017), cujo impacto positivo no resultado do exercício findo nesta data foi de R\$ 33.584 (impacto negativo de R\$ 85.058 em 2017), reconhecidos no resultado financeiro.

#### **(4) Operações comerciais e administrativas**

Em 31 de março de 2018, os montantes registrados no ativo de R\$ 386.915 e R\$ 259.750 (R\$ 240.229 e R\$ 194.758 em 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel e *Jet*.

Em 31 de março de 2018, os montantes registrados no passivo de R\$ 760.958 e R\$ 451.881 (R\$ 310.124 e R\$ 193.087 em 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem e notas de débito de reembolso de despesas compartilhadas.

#### **(5) Operações contratuais (*framework agreement*)**

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem a valores restituíveis e cobráveis dos acionistas, existentes antes da formação da Raízen, quando efetivamente realizados ou liquidados.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia registrou adição ao saldo recobrável da Shell Brazil Holding B.V., no montante de R\$ 219.800, substancialmente, relacionado a demandas judiciais tributárias de ICMS de responsabilidade da referida acionista. Vide Nota 14.

#### **(6) Ações preferenciais**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu créditos de ações preferências a receber da Mime, no montante de R\$ 11.881, relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados pela mesma.

As ações preferenciais a pagar decorrem, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes C, totalmente resgatadas no exercício findo em 31 de março de 2018, e E (instrumento passivo).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram remuneração à Shell por meio de dividendos preferenciais classe C e resgate de ações preferenciais classes C e E, no montante de R\$ 131.023. Vide Nota 16.a.



## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, os créditos tributários decorrentes de pagamento a maior de impostos sobre a renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”), de 2010 e 2011, relacionados às ações preferenciais classe E devidos à Shell, atualizados pela taxa Selic, foi de R\$ 14.384 (R\$ 22.094 em 2017).

#### **(7) Reestruturação societária**

Em AGE realizada em 1º de dezembro de 2017, os acionistas da Sabor Raiz deliberaram e aprovaram a redução do capital social da companhia, no montante de R\$ 8.409. Dessa forma, a RCSA e Sapore S.A efetuaram a baixa integral do saldo a integralizar na Sabor Raiz, nos montantes de R\$ 3.868 e R\$ 4.541, respectivamente, mediante isenção de pagamento de ações que as mesmas subscreveram e ainda não haviam integralizado.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Transações com partes relacionadas (7)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Venda de produtos</b>				
Grupo Rumo (4)	1.049.205	816.262	1.055.243	819.818
Shell Aviation Limited	818.515	825.100	818.515	825.100
Grupo Agricopel (5)	71.230	53.856	718.136	619.605
Raízen Energia S.A. e suas controladas	535.749	499.023	535.749	499.023
Petróleo Sabbá S.A.	720.534	470.182	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	1.009.676	925.363	-	-
Outros	67.811	111.993	67.811	112.051
	<u>4.272.720</u>	<u>3.701.779</u>	<u>3.195.454</u>	<u>2.875.597</u>
<b>Compra de mercadorias e serviços</b>				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(1.558.400)	(1.070.836)	(2.691.947)	(2.016.786)
Shell Trading US Company	(3.308)	-	(1.923.125)	(2.512.862)
Grupo Rumo (4)	(138.880)	(125.410)	(143.559)	(131.070)
Grupo Agricopel (5)	(13.571)	(16.028)	(56.970)	(59.858)
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(4.598.756)	(2.984.771)	-	-
Petróleo Sabbá S.A. (6)	(1.007.788)	(969.503)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A. (6)	(665.693)	(319.357)	-	-
Outros	(22.673)	(62.995)	(22.673)	(62.995)
	<u>(8.009.069)</u>	<u>(5.548.900)</u>	<u>(4.838.274)</u>	<u>(4.783.571)</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras (1)</b>				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(303.662)	7.475	(315.543)	(22.718)
Shell Trading US Company	(73)	-	(14.330)	44.571
Shell Aviation Limited	4.787	(2.702)	4.787	(2.702)
Raízen Fuels Finance Limited	-	(33.125)	-	-
Outros	(214)	2.448	(95)	2.723
	<u>(299.162)</u>	<u>(25.904)</u>	<u>(325.181)</u>	<u>21.874</u>
<b>Receitas de serviços (2)</b>				
Grupo Agricopel (5)	-	34	4.423	1.223
Shell Aviation Limited	3.118	3.234	3.118	3.234
Shell Brazil Holding B.V.	1.422	299	2.054	487
Shell Brasil Petróleo Ltda.	1.073	16.174	1.278	16.174
Petróleo Sabbá S.A.	6.251	2.434	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	7.616	4.423	-	-
Outros	3.045	447	2.252	117
	<u>22.525</u>	<u>27.045</u>	<u>13.125</u>	<u>21.235</u>
<b>Despesas de serviços (3)</b>				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(130.025)	(135.431)	(142.258)	(148.270)
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(16.402)	(25.143)	(16.402)	(25.378)
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	(25.199)	(22.588)	-	-
Shell International Petroleum	(3.367)	(3.043)	(3.367)	(3.043)
Shell Aviation Limited	(1.413)	(2.637)	(1.413)	(2.637)
Shell Brazil Holding B.V.	(1.129)	(2.808)	(1.129)	(3.748)
Outros	(7.185)	(4.253)	(135)	(1.306)
	<u>(184.720)</u>	<u>(195.903)</u>	<u>(164.704)</u>	<u>(184.382)</u>

- (1) As receitas (despesas) financeiras correspondem a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados na RESA, (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades, (iii) juros sobre debêntures e (iv) variação cambial comercial.
- (2) Referem-se a: (i) comissão de vendas de lubrificantes à Shell e (ii) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados de suas controladas.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet* e *secondes* junto a Shell.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A, Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A..
- (5) O termo Grupo Agricopel refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. e Posto Agricopel Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia, junto às controladas Blueway, Sabbá, Mime e com a Agrícola Ponte Alta Ltda. e Raízen Trading LLP, controladas pela RESA, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (7) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

#### (c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas-chave do Grupo Raízen, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado do exercício, é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração regular	(51.401)	(46.983)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(39.489)</u>	<u>(45.206)</u>
Total da remuneração	<u>(90.890)</u>	<u>(92.189)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de sua parte relacionada RESA. O pessoal-chave da administração é, em sua maioria, composto por funcionários da RESA e os custos são transferidos à Companhia via nota de débito. Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia reembolsou à RESA o montante de R\$ 64.535 (R\$ 71.909 em 2017) por esses gastos que englobam toda a estrutura corporativa.

#### (d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

##### **Garantias**

A Companhia é garantidora de determinadas dívidas de sua parte relacionada RESA.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 8. Investimentos

#### (a) Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial	
				2018	2017	2018	2017
<u>Valor contábil</u>							
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	647.719	536.354	152.126	168.250
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	181.257	199.437	70.367	73.097
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	109.907	82.397	100.571	-
Sabor Raiz Alimentação S.A. (Nota 24.b)	Brasil	Alimentação	69,35%	671	5.841	(214)	(4.749)
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (“STP”) (i)	-	-	-	-	-	-	(2.919)
Saturno Investimentos Imobiliário Ltda.	Brasil	Investimentos imobiliários	99,99%	222.528	278.777	62.891	63.379
Raízen Conveniências Ltda. (Nota 24.a)	Brasil	Lojas de conveniências	99,99%	97.550	-	70.745	-
Subtotal				<u>1.259.632</u>	<u>1.102.806</u>	<u>456.486</u>	<u>297.058</u>
<u>Mais valia de ativos, líquidos atribuídos</u>							
Raízen Mime Combustíveis S.A.				<u>13.273</u>	<u>15.993</u>	<u>(2.721)</u>	<u>(2.804)</u>
Subtotal				<u>13.273</u>	<u>15.993</u>	<u>(2.721)</u>	<u>(2.804)</u>
Total do investimento				<u>1.272.905</u>	<u>1.118.799</u>	<u>453.765</u>	<u>294.254</u>
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo</u>							
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.						-	114.417
Raízen Fuels Finance S.A. (i)						-	1.757
Total da provisão para patrimônio líquido negativo						<u>-</u>	<u>116.174</u>
						<u>453.765</u>	<u>410.428</u>

(i) Participações societárias alienadas no exercício findo em 31 de março de 2017.

#### (i) Movimentação dos investimentos:

Saldos em 31 de março de 2017	1.118.799
Equivalência patrimonial	453.765
Dividendos a receber	(310.120)
Ações preferencias a receber de controlada (Nota 7.a.6)	(11.881)
Efeito reflexo de ações preferencias a receber de controlada (Nota 7.a.6)	2.851
Aporte de capital em controladas (Nota 24.a)	27.477
Ajuste de avaliação patrimonial (efeito reflexo)	(1.594)
Redução de capital em controlada (Nota 7.a.7 e 24.b)	(3.453)
Perda de capital por variação de participação societária (Nota 24.b)	(1.088)
Outros	(1.851)
Saldos em 31 de março de 2018	<u>1.272.905</u>

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 9. Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo:								
Em 31 de março de 2016	434.450	186.814	1.150.545	113.764	48.054	232.251	16.815	2.182.693
Adições	-	-	(3.156)	-	-	151.810	-	148.654
Baixas	(12.555)	(12.008)	(49.351)	(897)	(1.887)	-	-	(76.698)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 19)	72	564	(6.054)	(169)	(1.127)	-	234	(6.480)
Transferências (1)	700	29.089	149.330	619	5.490	(191.174)	-	(5.946)
Em 31 de março de 2017	422.667	204.459	1.241.314	113.317	50.530	192.887	17.049	2.242.223
Adições	-	-	2.700	-	-	138.043	-	140.743
Aporte de capital em controladas (Nota 24.a)	-	(489)	(1.626)	-	(11.225)	(853)	-	(14.193)
Baixas	(16.855)	(6.344)	(43.501)	(5.055)	(3.929)	-	-	(75.684)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 19)	(301)	-	(4.376)	-	(166)	-	-	(4.843)
Transferências (1)	5.911	163.183	(28.964)	6.348	1.029	(142.832)	-	4.675
Em 31 de março de 2018	411.422	360.809	1.165.547	114.610	36.239	187.245	17.049	2.292.921
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2016	-	(62.552)	(495.730)	(55.631)	(35.229)	-	(5.413)	(654.555)
Depreciação no exercício	-	4.148	(94.770)	(4.370)	604	-	112	(94.276)
Baixas	-	10.307	39.011	880	802	-	-	51.000
Transferências (1)	-	(244)	242	-	2	-	-	-
Em 31 de março de 2017	-	(48.341)	(551.247)	(59.121)	(33.821)	-	(5.301)	(697.831)
Depreciação no exercício	-	(4.777)	(82.762)	(11.836)	(3.967)	-	(2.335)	(105.677)
Aporte de capital em controladas (Nota 24.a)	-	374	784	-	9.158	-	-	10.316
Baixas	-	3.440	33.502	4.861	3.600	-	-	45.403
Transferências (1)	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Em 31 de março de 2018	-	(49.304)	(599.746)	(66.096)	(25.030)	-	(7.636)	(747.812)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2018	411.422	311.505	565.801	48.514	11.209	187.245	9.413	1.545.109
Em 31 de março de 2017	422.667	156.118	690.067	54.196	16.709	192.887	11.748	1.544.392

(1) As transferências líquidas, no montante de R\$ 4.652, referem-se a: (i) transferência para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 1.106; e, (ii) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 5.758.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>							
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e benfeitorias</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis, utensílios e equipamentos de informática</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Custo:								
Em 31 de março de 2016	618.067	230.681	1.459.593	114.368	56.250	264.653	11.924	2.755.536
Adições	-	-	(5.798)	-	-	203.042	-	197.244
Baixas	(27.522)	(18.414)	(68.400)	(997)	(1.324)	(178)	-	(116.835)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 19)	442	863	(6.249)	(261)	(1.389)	-	233	(6.361)
Transferências	700	31.649	168.386	643	5.711	(210.161)	-	(3.072)
Em 31 de março de 2017	591.687	244.779	1.547.532	113.753	59.248	257.356	12.157	2.826.512
Adições	-	(107)	2.785	-	-	173.867	-	176.545
Baixas	(40.542)	(17.156)	(90.159)	(5.219)	(5.566)	-	-	(158.642)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 19)	(176)	-	(5.354)	-	(162)	-	-	(5.692)
Transferências (1)	6.866	206.775	(10.439)	6.435	1.131	(204.484)	-	6.284
Em 31 de março de 2018	557.835	434.291	1.444.365	114.969	54.651	226.739	12.157	2.845.007
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2016	-	(86.588)	(694.723)	(56.199)	(40.999)	-	(3.210)	(881.719)
Depreciação no exercício	-	7.864	(110.974)	(3.969)	935	-	313	(105.831)
Baixas	-	12.696	49.802	977	2.380	-	-	65.855
Transferências	-	(244)	242	-	3	-	-	1
Em 31 de março de 2017	-	(66.272)	(755.653)	(59.191)	(37.681)	-	(2.897)	(921.694)
Depreciação no exercício	-	(6.085)	(95.070)	(11.846)	(4.359)	-	(2.335)	(119.695)
Baixas	-	5.560	51.463	5.024	4.888	-	-	66.935
Transferências (1)	-	(7.842)	9.683	-	-	-	-	1.841
Em 31 de março de 2018	-	(74.639)	(789.577)	(66.013)	(37.152)	-	(5.232)	(972.613)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2018	557.835	359.652	654.788	48.956	17.499	226.739	6.925	1.872.394
Em 31 de março de 2017	591.687	178.507	791.879	54.562	21.567	257.356	9.260	1.904.818

(1) As transferências líquidas, aumentando o imobilizado, no montante de R\$ 8.125, referem-se a: (i) transferência para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 1.705; e, (ii) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 6.420.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Obras em andamento**

Em 31 de março de 2018, os saldos de R\$ 187.245 e R\$ 226.739 (R\$ 192.887 e R\$ 257.356 em 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente, referem-se, principalmente, a: (i) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (ii) expansão, modernização e melhoria de aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento; (iii) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; e (iv) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimento nestes grandes clientes consumidores.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, foram concluídos diversos projetos, tais como: melhoria e expansão dos terminais e aeroportos, investimento em postos com a bandeira Shell e grandes clientes (B2B), totalizando, aproximadamente, R\$ 205 milhões.

#### **Capitalização de custos de empréstimos**

No exercício findo em 31 de março de 2018, o custos de empréstimos capitalizados, Controladora e Consolidado, totalizaram R\$ 3.470 (R\$ 4.480 em 2017). A taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida, Controladora e Consolidado, foi 9,16% (8,38% em 2017).

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 10. Intangível

						Controladora
	Licença de <i>software</i>	Ágio	Marcas	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2016	196.851	439.585	532.078	301.317	2.279.919	3.749.750
Adições	21.031	-	-	-	522.020	543.051
Baixas	-	-	-	-	(97.374)	(97.374)
Constituição de perda estimada (Nota 19)	-	-	-	-	(526)	(526)
Transferências	2.440	-	-	-	1.680	4.120
Em 31 de março de 2017	220.322	439.585	532.078	301.317	2.705.719	4.199.021
Adições	26.315	-	-	-	531.360	557.675
Aporte de capital em controladas (Nota 24.a)	(2.811)	-	-	-	-	(2.811)
Baixas	(439)	-	-	-	(34.271)	(34.710)
Reversão de perda estimada (Nota 19)	-	-	-	-	526	526
Transferências (1)	1.088	-	-	-	-	1.088
Em 31 de março de 2018	244.475	439.585	532.078	301.317	3.203.334	4.720.789
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2016	(144.045)	-	(265.183)	(54.481)	(1.019.677)	(1.483.386)
Amortização no exercício	(16.862)	-	(52.504)	(13.154)	(292.892)	(375.412)
Baixas	-	-	-	-	97.374	97.374
Em 31 de março de 2017	(160.907)	-	(317.687)	(67.635)	(1.215.195)	(1.761.424)
Amortização no exercício	(15.759)	-	(52.504)	(13.154)	(343.581)	(424.998)
Baixas	438	-	-	-	31.817	32.255
Transferências (1)	18	-	-	-	-	18
Em 31 de março de 2018	(176.210)	-	(370.191)	(80.789)	(1.526.959)	(2.154.149)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2018	68.265	439.585	161.887	220.528	1.676.375	2.566.640
Em 31 de março de 2017	59.415	439.585	214.391	233.682	1.490.524	2.437.597

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica Imobilizado.



# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Licença de software</b>	<b>Ágio</b>	<b>Marcas</b>	<b>Relações contratuais com clientes</b>	<b>Direitos de exclusividade de fornecimento</b>	<b>Total</b>
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2016	196.736	439.585	532.348	362.834	2.656.293	4.187.796
Adições	21.031	-	-	-	623.103	644.134
Baixas	(4)	-	-	-	(114.342)	(114.346)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 19)	-	-	-	-	(526)	(526)
Transferências	2.440	-	-	-	1.680	4.120
Em 31 de março de 2017	220.203	439.585	532.348	362.834	3.166.208	4.721.178
Adições	29.766	-	-	-	605.899	635.665
Baixas	(439)	-	-	-	(39.863)	(40.302)
Constituição de perda estimada, líquida (Nota 19)	-	-	-	-	(4.744)	(4.744)
Transferências (1)	(1.723)	-	-	-	-	(1.723)
Em 31 de março de 2018	247.807	439.585	532.348	362.834	3.727.500	5.310.074
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2016	(143.457)	-	(265.443)	(76.136)	(1.181.390)	(1.666.426)
Amortização no exercício	(17.056)	-	(52.504)	(18.748)	(344.358)	(432.666)
Baixas	2	-	-	-	114.342	114.344
Transferências	-	-	-	-	24	24
Em 31 de março de 2017	(160.511)	-	(317.947)	(94.884)	(1.411.382)	(1.984.724)
Amortização no exercício	(15.952)	-	(52.504)	(18.748)	(396.951)	(484.155)
Baixas	438	-	-	-	37.409	37.847
Transferências (1)	18	-	-	-	-	18
Em 31 de março de 2018	(176.007)	-	(370.451)	(113.632)	(1.770.924)	(2.431.014)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2018	71.800	439.585	161.897	249.202	1.956.576	2.879.060
Em 31 de março de 2017	59.692	439.585	214.401	267.950	1.754.826	2.736.454

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica Imobilizado.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de março 2018 e 2017, o saldo do ágio é como segue:

	<u>Total</u>
Na combinação de negócios da Cosan Combustíveis Lubrificantes S.A.	348.103
Na aquisição da Latina	70.432
Outros	<u>21.050</u>
	<u>439.585</u>

#### Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa contendo ágio

A Companhia testa, pelo menos anualmente, o valor recuperável dos ágios (Nota 2.3.j).

A Companhia utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa (UGC) determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a UGC. O gerenciamento dos negócios da Companhia considera uma rede integrada de distribuição, compondo uma única unidade geradora de caixa utilizando de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 5 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-impostos, calculada em 7,42% ao ano (6,08% em 2017).

As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapolações de taxas de crescimento baseadas no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios sociais findos em 31 de março 2018 e 2017. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores de etanol (i)	238.224	208.575	274.430	244.566
Fornecedores de derivados de petróleo (i)	371.886	143.076	702.836	175.877
Fornecedores de materiais e serviços (ii)	83.596	70.607	104.699	88.308
Fornecedores - Convênios (iii)	313.141	236.818	659.734	549.136
	<u>1.006.847</u>	<u>659.076</u>	<u>1.741.699</u>	<u>1.057.887</u>
No País (moeda nacional)	1.004.568	651.632	1.082.404	745.568
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 21.d)	2.279	7.444	659.295	312.319
	<u>1.006.847</u>	<u>659.076</u>	<u>1.741.699</u>	<u>1.057.887</u>

- (i) Os saldos a pagar para os fornecedores de derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela RCSA.
- (ii) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde a aquisições de máquinas e equipamentos para bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços diversos contratados.
- (iii) A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilitam que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo médio de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra dentro do ciclo operacional recorrente da Companhia.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora e consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					756.837	53.443
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) (Nota 21.d)					1.997.729	957.253
					<u>2.754.566</u>	<u>1.010.696</u>
Modalidade das dívidas (2):						
BNDES	Junho/21	URTJLP	8,7%	9,5%	35.541	50.489
BNDES	Dezembro/20	Pré-fixado	6,0%	6,0%	274	373
BNDES	Julho/21	UMBND	6,5%	6,3%	2.076	2.580
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Dezembro/23	CDI	6,2%	-	510.137	-
CRA	Dezembro/24	IPCA	8,5%	-	208.809	-
PPEs (3)	Novembro/23	Dólar (US\$) + Libor	3,5%	3,4%	1.997.729	957.253
					<u>2.754.566</u>	<u>1.010.695</u>
Despesas com colocação de títulos:						
BNDES					(198)	(258)
Pré-pagamentos					(4.570)	(3.293)
CRA					(12.127)	-
					<u>(16.895)</u>	<u>(3.551)</u>
					<u>2.737.671</u>	<u>1.007.144</u>
Circulante						
					<u>(27.994)</u>	<u>(16.164)</u>
Não circulante						
					<u>2.709.677</u>	<u>990.980</u>

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), URTJLP, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES são garantidos, conforme o caso, por bens, ativo imobilizado e/ou aval da RESA.
- (3) Em 31 de março de 2018, determinados contratos de PPEs apresentam-se decrescidos do montante de R\$ 513 (acrescidos de R\$ 5.929 em 2017), decorrente de avaliação a valor justo, totalizando R\$ 995.079 (R\$ 953.960 em 2017), cujo impacto positivo no resultado do exercício findo nesta data foi de R\$ 6.442 (negativo de R\$ 5.092 em 2017), contabilizados no Resultado financeiro.

Em 31 de março de 2018, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, Controladora e Consolidado, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>2018</u>
2019	9.558
2020	753.732
2021	247.498
2022	496.402
2023	997.494
2024	204.993
<b>Total</b>	<u><u>2.709.677</u></u>

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia, destinados ao financiamento dos projetos de *greenfields* e *brownfields*, substancialmente, para investimentos em terminais de combustível.

Em 31 de março de 2018, a Companhia tinha disponível, linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES não utilizadas, no montante de R\$ 9.177 (R\$ 9.230 em 2017). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

#### (b) CRA

Em dezembro de 2017, a RCSA emitiu debêntures vinculadas à Distribuição Pública das 11ª e 12ª séries da 1ª emissão de CRAs da RB Capital Companhia de Securitização, no montante de R\$ 705.513, sendo R\$ 501.489 com vencimento em dezembro 2023, atualizada por 97% do CDI e R\$ 204.024 com vencimento em dezembro 2024 e atualizada pelo IPCA mais juros de 4,76% ao ano. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação no montante de R\$ 12.146, a serem amortizados até o prazo da dívida.

#### (c) PPEs

Em outubro de 2015, a RCSA contratou dois empréstimos no montante de R\$ 797.600, equivalentes a US\$ 200.000 mil, com taxa de juros pré-fixada na faixa de 3,73% e 3,74% ao ano e vencimento final em 29 de setembro de 2020.

Entre os meses de novembro e dezembro de 2015, a RCSA contratou PPEs, no montante de R\$ 388.780, equivalentes a US\$ 100.000 mil. Sobre tais contratos incidem *Libor* trimestral mais juros médios anuais de 1,67%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,69% ao ano, com vencimento final entre os meses de novembro e dezembro de 2021.

Em 29 de novembro de 2017, a RCSA contratou novos empréstimos no valor de R\$ 160.960 e R\$ 804.800, equivalentes a US\$ 50.000 mil e US\$ 250.000 mil, respectivamente. Sobre tais PPEs incidem juros de *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,25% e 1,35%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,21% e 3,31% ao ano, respectivamente, ambos com vencimento final em 29 de novembro de 2023. Os gastos com captação relacionados aos referidos PPEs totalizaram R\$ 2.096, a serem amortizados até o prazo da dívida.

#### (d) Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitos apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

#### (e) Valor justo

Os empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e à variação irrelevante do risco de crédito da Companhia.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (f) Outras informações significativas

##### *Backstop Facility Agreement*

Em 20 de março de 2018, a RCSA contratou uma linha de crédito junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante total de US\$ 850.000 mil. A linha de crédito tem disponibilidade de 12 meses para saque e é composta de duas *tranches*, uma no montante de US\$ 250.000 mil com prazo final de um ano após o saque e incidência de *libor* trimestral mais juros anuais de 0,75%, quando utilizada, e a outra no montante de US\$ 600.000 mil com prazo final de 6 anos após o saque (amortizações no 5º e 6º anos) e incidência de *libor* trimestral mais juros anuais de 1,15%, quando utilizada. Os gastos incorridos na referida contratação, representados pelas taxas iniciais adiantadas, comissões e impostos, totalizaram R\$ 7.320 e foram contabilizados transitoriamente no ativo, como despesa paga antecipadamente, enquanto os recursos a que se referem não forem captados.

### 13. Imposto sobre a renda e contribuição social

#### (a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	2.103.244	2.112.412	2.366.285	2.355.283
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(715.103)	(718.220)	(804.537)	(800.796)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>				
JCP	65.960	66.640	65.960	66.640
Equivalência patrimonial	154.279	139.545	-	(962)
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real (i)	-	-	42.168	18.379
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos de exercícios anteriores e não constituídos	-	-	(121)	21.313
Diferença de alíquota sobre resultado de empresa no exterior	-	(3.882)	-	(3.289)
Brindes, doações, associação de classe	(3.651)	(3.863)	(4.390)	(4.505)
Outros	2.356	6.183	2.855	6.510
<b>Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social</b>	<b>(496.159)</b>	<b>(513.597)</b>	<b>(698.065)</b>	<b>(696.710)</b>
Taxa efetiva	23,6%	24,3%	29,5%	29,6%

- (i) As empresas com atividades de *franchising* e licenciamento da marca Shell e a Saturno, apuraram o IRPJ e a CSLL pelo lucro presumido. Esta forma de tributação considera como lucro tributável a aplicação de um percentual sobre o faturamento, conforme determinado pela legislação, gerando uma diferença em relação à taxa nominal do IRPJ e CSLL.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

(b) **Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar (circulante):**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
IRPJ	182.024	232.317	227.156	233.294
CSLL	46.103	64.637	75.826	64.704
	<u>228.127</u>	<u>296.954</u>	<u>302.982</u>	<u>297.998</u>

(c) **Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante):**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
IRPJ	5.178	6.731
CSLL	1.905	1.944
	<u>7.083</u>	<u>8.675</u>

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) **Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:**

	Controladora					Consolidado				
	2018			2017		2018			2017	
<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Base</u>	<u>IRPJ 25%</u>	<u>CSLL 9%</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>	<u>Base</u>	<u>IRPJ 25%</u>	<u>CSLL 9%</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Diferenças temporárias:										
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	748.924	187.231	67.403	254.634	201.038	876.219	219.055	78.859	297.914	238.031
Resultado não realizado com derivativos	97.488	24.372	8.774	33.146	118.925	92.356	23.089	8.312	31.401	141.188
Valor justo dos passivos financeiros	568	141	52	193	13.802	568	141	52	193	13.802
Remuneração e benefícios a funcionários	98.279	24.570	8.845	33.415	30.341	102.071	25.518	9.186	34.704	31.328
Provisões e outras diferenças temporárias	472.482	118.121	42.523	160.644	143.722	591.521	147.880	53.236	201.116	171.694
<b>Total ativos fiscais diferidos</b>		<b>354.435</b>	<b>127.597</b>	<b>482.032</b>	<b>507.828</b>		<b>415.683</b>	<b>149.645</b>	<b>565.328</b>	<b>596.043</b>
Ágio fiscal amortizado	(911.144)	(227.786)	(82.003)	(309.789)	(302.407)	(911.144)	(227.786)	(82.003)	(309.789)	(302.404)
Valor justo dos estoques	(16.827)	(4.207)	(1.514)	(5.721)	-	(16.827)	(4.207)	(1.514)	(5.721)	-
Ressarcimento de ICMS	(182.326)	(45.582)	(16.409)	(61.991)	-	(203.965)	(50.991)	(18.357)	(69.348)	-
Valor justo dos ativos imobilizados	(204.047)	(51.012)	(18.364)	(69.376)	(73.346)	(225.971)	(56.493)	(20.337)	(76.830)	(98.583)
Valor justo dos ativos intangíveis	(220.524)	(55.131)	(19.847)	(74.978)	(79.450)	(249.335)	(62.334)	(22.440)	(84.774)	(91.103)
Variação cambial	(464.597)	(116.149)	(41.814)	(157.963)	(253.406)	(446.597)	(111.649)	(40.194)	(151.843)	(252.378)
Revisão da vida útil do ativo imobilizado	(43.441)	(10.860)	(3.910)	(14.770)	(7.228)	(47.256)	(11.814)	(4.253)	(16.067)	(7.928)
Custo de empréstimos capitalizados	(48.324)	(12.081)	(4.350)	(16.431)	(20.463)	(48.324)	(12.081)	(4.350)	(16.431)	(20.463)
<b>Total passivos fiscais diferidos</b>		<b>(522.808)</b>	<b>(188.211)</b>	<b>(711.019)</b>	<b>(736.300)</b>		<b>(537.355)</b>	<b>(193.448)</b>	<b>(730.803)</b>	<b>(772.859)</b>
<b>Total de tributos diferidos</b>		<b>(168.373)</b>	<b>(60.614)</b>	<b>(228.987)</b>	<b>(228.472)</b>		<b>(121.672)</b>	<b>(43.803)</b>	<b>(165.475)</b>	<b>(176.816)</b>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				-	-				68.928	74.759
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(228.987)	(228.472)				(234.403)	(251.575)
<b>Total de tributos diferidos</b>				<b>(228.987)</b>	<b>(228.472)</b>				<b>(165.475)</b>	<b>(176.816)</b>



## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Movimentação líquida dos tributos diferidos passivo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo no início do exercício	(228.472)	(113.347)	(176.816)	(101.758)
Crédito (débito) no resultado	(739)	(92.673)	10.297	(51.771)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	<u>223</u>	<u>(22.452)</u>	<u>1.044</u>	<u>(23.287)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(228.988)</u>	<u>(228.472)</u>	<u>(165.475)</u>	<u>(176.816)</u>

#### (e) Realização dos ativos fiscais diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, ativos não são reconhecidos. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	166.351	204.223
2020	33.155	38.426
2021	87.430	92.964
2022	29.124	34.297
2023	85.147	97.255
Após 2023	<u>80.825</u>	<u>98.164</u>
<b>Total</b>	<u>482.032</u>	<u>565.329</u>

Em 31 de março de 2018, a controlada Sabor Raíz Alimentação S.A. apresenta saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 11.659 (R\$ 11.586 em 2017), para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 14. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

##### Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Companhia, foi acordado que a Shell deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais com data base anterior a da sua formação. Em 31 de março 2018 e 2017, o saldo das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, são como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Tributárias	696.164	482.149	700.907	486.379
Cíveis	138.954	127.727	141.083	129.776
Trabalhistas	29.343	25.411	31.033	26.238
Ambientais	46.144	50.405	46.640	52.020
	<u>910.605</u>	<u>685.692</u>	<u>919.663</u>	<u>694.413</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	35.245	32.368	39.176	35.074
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>875.360</u>	<u>653.324</u>	<u>880.487</u>	<u>659.339</u>
	<u>910.605</u>	<u>685.692</u>	<u>919.663</u>	<u>694.413</u>

Ainda no processo de formação da Companhia, foi acordado que a Companhia deverá restituir à Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 31 de março 2018 e 2017, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, são como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Tributárias	26.358	24.687	26.814	25.113
Cíveis	16.033	20.731	20.326	26.296
Trabalhistas	9.660	8.209	10.173	8.354
	<u>52.051</u>	<u>53.627</u>	<u>57.313</u>	<u>59.763</u>
Depósitos judiciais próprios	29.157	26.386	30.338	26.939
Depósitos judiciais reembolsáveis	<u>22.894</u>	<u>27.241</u>	<u>26.975</u>	<u>32.824</u>
	<u>52.051</u>	<u>53.627</u>	<u>57.313</u>	<u>59.763</u>

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Demandas judiciais não reembolsáveis

					<b>Controladora</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Em 31 de março de 2017	17.885	2.883	9.747	1.853	32.368
Provisionado no ano (a)	1.964	1.873	6.349	500	10.686
Baixas / reversões (a)	(380)	(3.474)	(5.688)	-	(9.542)
Pagamentos	(729)	(137)	(312)	(313)	(1.491)
Atualização monetária (b)	175	350	2.699	-	3.224
Em 31 de março de 2018	18.915	1.495	12.795	2.040	35.245

					<b>Consolidado</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Em 31 de março de 2017	19.322	3.343	10.228	2.181	35.074
Provisionado no ano (a)	2.332	2.294	7.526	500	12.652
Baixas / reversões (a)	(489)	(3.825)	(6.147)	(18)	(10.479)
Pagamentos	(733)	(137)	(339)	(518)	(1.727)
Atualização monetária (b)	289	372	2.995	-	3.656
Em 31 de março de 2018	20.721	2.047	14.263	2.145	39.176

(a) Reconhecido no resultado do exercício nas rubricas Impostos sobre vendas e Despesas gerais e administrativas, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

#### (ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

					<b>Controladora</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Em 31 de março de 2017	464.264	124.844	15.664	48.552	653.324
Provisionado no ano	118.341	59.375	2.621	5.298	185.635
Baixas / reversões	(114.360)	(49.425)	(2.480)	(5.216)	(171.481)
Pagamentos	(1.027)	(27.368)	(1.336)	(4.530)	(34.261)
Atualização monetária	210.031	30.033	2.079	-	242.143
Em 31 de março de 2018	677.249	137.459	16.548	44.104	875.360

					<b>Consolidado</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Em 31 de março de 2017	467.057	126.432	16.010	49.840	659.339
Provisionado no ano	118.370	59.375	2.628	5.296	185.669
Baixas / reversões	(114.360)	(49.492)	(2.509)	(5.289)	(171.650)
Pagamentos	(1.036)	(27.368)	(1.441)	(5.351)	(35.196)
Atualização monetária	210.155	30.088	2.082	-	242.325
Em 31 de março de 2018	680.186	139.035	16.770	44.496	880.487

(1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Total de demandas judiciais

	<b>Controladora</b>				<b>Total</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Ambientais</b>	
Em 31 de março de 2017	482.149	127.727	25.411	50.405	685.692
Provisionado no ano	120.305	61.248	8.970	5.798	196.321
Baixas / reversões	(114.740)	(52.899)	(8.168)	(5.216)	(181.023)
Pagamentos	(1.756)	(27.505)	(1.648)	(4.843)	(35.752)
Atualização monetária	210.206	30.383	4.778	-	245.367
Em 31 de março de 2018	<u>696.164</u>	<u>138.954</u>	<u>29.343</u>	<u>46.144</u>	<u>910.605</u>

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Ambientais</b>	
Em 31 de março de 2017	486.379	129.775	26.238	52.021	694.413
Provisionado no ano	120.702	61.669	10.154	5.796	198.321
Baixas / reversões	(114.849)	(53.317)	(8.656)	(5.307)	(182.129)
Pagamentos	(1.769)	(27.505)	(1.780)	(5.869)	(36.923)
Atualização monetária	210.444	30.460	5.077	-	245.981
Em 31 de março de 2018	<u>700.907</u>	<u>141.082</u>	<u>31.033</u>	<u>46.641</u>	<u>919.663</u>

#### (a) Tributárias

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (i)	81.377	88.921	81.377	88.921
IRPJ e CSLL (ii)	74.838	74.878	74.838	74.878
Honorários advocatícios (iii)	52.887	50.964	57.406	55.176
PIS e COFINS (iv)	19.338	38.126	19.338	38.126
ICMS (v)	463.358	226.470	463.412	226.475
Outros (vi)	4.366	2.790	4.536	2.803
	<u>696.164</u>	<u>482.149</u>	<u>700.907</u>	<u>486.379</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	18.915	17.885	20.721	19.322
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>677.249</u>	<u>464.264</u>	<u>680.186</u>	<u>467.057</u>
	<u>696.164</u>	<u>482.149</u>	<u>700.907</u>	<u>486.379</u>

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(i) IPI**

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas; e (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

**(ii) IRPJ e CSLL**

Tratam-se de despachos decisórios relativos a compensações diversas efetuadas via Perdcomp, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (a) a RCSA teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (b) a RCSA teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

**(iii) Honorários advocatícios**

A Companhia contrata escritórios de advocacia para defesa de seus processos nas áreas cível, tributária e trabalhista. Alguns contratos têm como base de remuneração dos advogados um percentual sobre o valor da causa ganha. A Companhia provisiona os valores a pagar aos escritórios para os processos cuja probabilidade de perda seja possível ou remota. O montante atualmente provisionado refere-se, substancialmente, a processos cuja responsabilidade financeira é da Shell por serem originados em período anterior a formação da RCSA e, portanto, são reembolsáveis.

**(iv) PIS e COFINS**

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e (b) créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

## **RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(v) ICMS**

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais, (c) questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$112.866 e autuação decorrente de operações de venda FOB de combustíveis pela Shell para alguns clientes no Estado de São Paulo, que foram posteriormente declarados inidôneos, no período de outubro de 2003 a maio de 2004, para a qual atualmente se aguarda o julgamento de embargos de declaração, no montante atualizado de R\$ 68.514; e (d) crédito de ICMS sobre operações interestaduais posteriores a Lei 87/96, dos Estados de Minas Gerais e Amazonas, compreendendo o período de 1996 a 2012, referente a combustíveis adquiridos da Petrobras e revendidos através de operações interestaduais (isentas de ICMS), para os quais se constituiu provisão reembolsável (Nota 7.a.5), no montante atualizado de R\$ 262.752, uma vez que a Shell obteve decisão desfavorável no Tribunal em segunda instância de julgamento.

### **(vi) CIDE**

A Companhia provisionou a CIDE sobre serviços prestados em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural realizadas antes da formação da Raízen, cujo saldo em 31 de março de 2018 totaliza R\$ 370.468 (R\$ 171.515 em 2017). Os valores devidos foram depositados judicialmente, no mesmo montante, razão pela qual não haverá qualquer desembolso financeiro por parte da Companhia. Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.

### **(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais**

As principais ações estão relacionadas a: (a) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e (b) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades da Companhia e recuperação de valores não pagos por clientes.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

**Referidas demandas judiciais foram consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras:**

### (a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS (i)	2.055.217	1.918.981	2.208.883	2.056.395
IRPJ e CSSL (ii)	1.751.543	1.478.851	1.823.361	1.546.143
PIS e COFINS (iii)	1.821.048	1.662.984	1.843.566	1.686.847
Outros	476.464	687.144	479.726	687.144
	<u>6.104.272</u>	<u>5.747.960</u>	<u>6.355.536</u>	<u>5.976.529</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	839.586	463.620	935.949	551.203
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>5.264.686</u>	<u>5.284.340</u>	<u>5.419.587</u>	<u>5.425.326</u>
	<u>6.104.272</u>	<u>5.747.960</u>	<u>6.355.536</u>	<u>5.976.529</u>

Caso uma provisão reembolsável para essas demandas tenha que ser reconhecida no futuro por alteração de prognóstico de perda, ou por qualquer outro motivo, a Companhia registrará no mesmo momento valor a receber dos acionistas de igual montante e, portanto, não haverá impacto no resultado da Companhia. Caso a provisão não seja reembolsável, a Companhia registrará a demanda judicial contra o resultado do período em que ocorrer a alteração da probabilidade de perda.

### (i) ICMS

Refere-se, substancialmente, a autos de infração diversos sobre os seguintes temas: (a) não realização de estorno de créditos de ICMS; (b) não realização de estorno integral dos créditos de substituição tributária de ICMS (“ICMS-ST”); (c) exigência de ICMS-ST nas vendas interestaduais para clientes industriais, (d) descumprimento de obrigações acessórias, (e) apropriação indevida de créditos do Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente (“CIAP”), e (f) diferença de estoque.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (ii) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS

As principais demandas referem-se a: (a) processos de compensação de créditos oriundos da sistemática do PIS Semestralidade e compensações de tributos federais não homologadas pela Receita Federal do Brasil (“RFB”); (b) autos de infração lavrados para cobrança de IRPJ e CSLL dos anos de apuração de 2011, 2012 e 2013, decorrente da exclusão do lucro da amortização de ágio sobre investimentos avaliados pelo patrimônio líquido. Referido ágio foi contribuído pela Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., à Companhia, cuja autuação foi sofrida pela mesma, relativa aos anos de 2009 a 2011; (c) glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003. Referidas glosas decorrem, em síntese, de interpretação restritiva da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos encontram-se na esfera administrativa; e (d) pedidos de ressarcimento de PIS e COFINS que têm processos de compensação vinculados. Após a apresentação das Manifestações de Inconformidade, a Delegacia de Julgamento - DRJ manteve os despachos decisórios e a Companhia interpôs Recursos Voluntários que aguardam julgamento.

### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cíveis (i)	475.558	613.926	497.678	635.078
Trabalhistas	72.511	61.093	73.468	63.221
Ambientais	4.514	3.904	24.565	22.636
	<u>552.583</u>	<u>678.923</u>	<u>595.711</u>	<u>720.935</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	68.823	104.798	95.095	130.314
Demandas judiciais reembolsáveis	483.760	574.125	500.616	590.621
	<u>552.583</u>	<u>678.923</u>	<u>595.711</u>	<u>720.935</u>

(i) Tais demandas judiciais referem-se, substancialmente, a: (a) alteração de risco em processo administrativo perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE movidos contra a Shell; (b) reparação por danos emergentes; (c) lucros cessantes; (d) indenização por danos morais; e (e) honorários advocatícios.

## 15. Compromissos (Consolidado)

### Compras

A Companhia possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras, bem como contratos de serviços de transporte ferroviário, rodoviário e via balsa, com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores, cujo montante a ser pago é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.



## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2018, os volumes dos compromissos de compra de combustível e dos contratos de serviços, são como segue:

	<b>Combustível (em m<sup>3</sup>)</b>	<b>Transporte (em m<sup>3</sup>)</b>	<b>Armazenagem (em m<sup>3</sup>)</b>
2019	3.112.958	4.399.095	2.276.474
2020	-	4.352.552	1.192.120
2021	-	4.434.508	67.600
2022	-	954.309	27.600
2023 em diante	-	1.908.618	11.500
Volume total contratado	<u>3.112.958</u>	<u>16.049.082</u>	<u>3.575.294</u>
Pagamento total estimado (valor nominal)	<u>8.734.225</u>	<u>1.026.209</u>	<u>154.951</u>

## 16. Patrimônio líquido

### (a) Capital social e reservas de capital

Em 31 de março 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.921.843 (R\$ 1.843.720 em 2017) e está representado como segue:

	<b>Acionistas (ações em unidades)</b>		
	<b>Cosan</b>		
	<b>Shell</b>	<b>S.A. ("CIP") (1)</b>	<b>Total</b>
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	163.329.417	-	163.329.417
Total em 31 de março de 2018	<u>994.138.654</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.824.847.890</u>
Total em 31 de março de 2017	<u>1.013.284.501</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.843.993.737</u>

(1) Em junho de 2014, a Cosan S.A. contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da RCSA à CIP.

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 26 de julho de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 78.123 mediante emissão de 49.935.458 novas ações preferenciais classe C, totalmente subscritas pela Shell com créditos tributários da Companhia com data base anterior a formação da Raízen. Tal operação não gerou impacto no patrimônio líquido, uma vez que esse montante foi considerado como instrumento de dívida.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 7.a.6, em AGOE realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram remuneração à Shell por meio de dividendos preferenciais classe C e resgates de ações preferenciais classes C e E, nos montantes de R\$ 28.533, R\$ 86.618 e R\$ 15.872, respectivamente. Em razão dos referidos resgates foram canceladas 58.372.470 ações preferenciais classe C e 10.708.835 ações preferenciais classe E, tendo utilizado parcialmente o saldo da conta de reserva de capital.

#### (b) Dividendos e JCP

De acordo com o Estatuto social da Companhia e Lei das Sociedades por Ações, os valores de reserva legal e dos dividendos, para o exercício findo em 31 de março 2018 e 2017, foram determinadas como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	1.607.085	1.598.815
(-) Constituição da reserva legal - 5%	-	-
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	<u>(1.486)</u>	<u>(729)</u>
Base de cálculo para distribuição de dividendos ordinários	<u>1.605.599</u>	<u>1.598.086</u>
Ações ordinárias		
Dividendo mínimo obrigatório - 1% (1)	(16.056)	(15.981)
(-) JCP	(194.000)	(196.000)
(-) Dividendos pagos antecipadamente	<u>(1.258.500)</u>	<u>(1.235.000)</u>
Total de dividendos provisionados na Controladora	<u>(1.486)</u>	<u>(729)</u>
Dividendos a pagar aos acionistas não controladores	<u>(4.849)</u>	<u>(15.445)</u>
Total de dividendos provisionados no Consolidado	<u>(6.335)</u>	<u>(16.174)</u>

(1) Durante o exercício findo em 31 de março de 2018 e 2017, os JCP e os dividendos pagos antecipadamente totalizaram R\$ 1.452.500 e R\$ 1.431.000, respectivamente. Dessa forma, não há dividendos mínimos obrigatórios provisionados em função dos valores antecipados terem sido superiores àqueles calculados sobre o percentual definido estatutariamente.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos dividendos e JCP a pagar é como segue:

								Em 31 de março de 2018	
Companhia	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Data do pagamento	
Sabbá	Mínimo obrigatório	2017	03/05/2017	Ordinária	-	-	9.641	19/05/2017	
RCSA	Lucros	2017	26/06/2017	Ordinária	52.000	-	52.000	28/06/2017	
RCSA	Intercalares	2017	26/06/2017	Ordinária	108.000	-	108.000	28/06/2017	
RCSA	JCP	2017	26/06/2017	Ordinária	50.000	-	50.000	28/06/2017	
Mime	Estorno de mínimo	2017	04/07/2017	Ordinária	(5.803)	-	-	07/07/2017	
Mime	Lucros	2017	04/07/2017	Ordinária	25.530	(830)	24.700	07/07/2017	
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	28.533	28.533	31/08/2017	
RCSA	Resgate de ações	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	86.618	86.618	31/08/2017	
RCSA	Resgate de ações	2017	31/07/2017	Preferencial E	-	15.872	15.872	31/08/2017	
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial E	-	19	19	31/08/2017	
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	31/08/2017	
RCSA	Lucros	2017	09/08/2017	Ordinária	85.500	-	85.500	31/08/2017	
RCSA	Intercalares	2018	09/08/2017	Ordinária	167.500	-	167.500	31/08/2017	
RCSA	JCP	2018	09/08/2017	Ordinária	17.000	-	17.000	31/08/2017	
RCSA	Lucros	2017	12/12/2017	Ordinária	6.000	-	6.000	20/12/2017	
RCSA	JCP	2018	12/12/2017	Ordinária	80.000	-	80.000	20/12/2017	
RCSA	Intercalares	2018	12/12/2017	Ordinária	493.000	-	493.000	20/12/2017	
RCSA	JCP	2018	31/12/2017	Ordinária	16.000	-	16.000	28/03/2018	
Sabbá	Intercalares	2018	05/01/2018	Ordinária	10.000	-	10.000	26.01.2018	
RCSA	Intercalares	2018	26/03/2018	Ordinária	490.000	-	490.000	28/03/2018	
RCSA	JCP	2018	26/03/2018	Ordinária	31.000	-	31.000	28/03/2018	
<b>Dividendos e JCP pagos no exercício</b>							<b>1.772.709</b>		
RCSA	Exclusivos	2018	-	Preferencial D	1.486	-	1.486	-	
Mime	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	4.827	-	4.827	-	
Conveniênci	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	16	-	16	-	
Conveniênci	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	6	-	6	-	
<b>Dividendos e JCP a pagar consolidado em 31 de março de 2018</b>							<b>6.335</b>		
<b>Impactos dos dividendos e JCP no patrimônio líquido Consolidado</b>					<b>1.632.659</b>				

								Em 31 de março de 2017	
Companhias	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Data do pagamento	
RCSA	Intermediários	2016	18/03/2016	Ordinária	-	-	112.000	01/04/2016	
RCSA	JCP	2016	18/03/2016	Ordinária	-	-	33.000	01/04/2016	
Mime	Mínimo obrigatório	2016	16/06/2016	Ordinária	-	-	4.799	17/06/2016	
Mime	Complementares	2016	23/06/2016	Ordinária	8.165	(2.084)	6.081	24/06/2016	
RCSA	Intermediários	2016	23/06/2016	Ordinária	33.000	-	33.000	24/06/2016	
RCSA	Intermediários	2016	23/06/2016	Ordinária	51.000	-	51.000	24/06/2016	
RCSA	JCP	2016	23/06/2016	Ordinária	45.000	-	45.000	24/06/2016	
RCSA	Exclusivos	2016	23/08/2016	Preferencial D	-	-	729	28/09/2016	
RCSA	Exclusivos	2017	23/08/2016	Preferencial D	349	3	352	28/09/2016	
RCSA	Resgate de ações	2016	23/08/2016	Preferencial C	-	111.793	111.793	26/08/2016	
Sabbá	Mínimo obrigatório	2016	30/08/2016	Ordinária	-	-	2.176	11/01/2017	
Sabbá	Mínimo obrigatório	2016	30/08/2016	Ordinária	-	-	2.176	23/09/2016	
RCSA	Intermediários	2017	21/09/2016	Ordinária	376.000	-	376.000	28/09/2016	
RCSA	JCP	2017	21/09/2016	Ordinária	49.000	-	49.000	28/09/2016	
RCSA	Intermediários	2017	11/11/2016	Ordinária	330.000	-	330.000	14/11/2016	
RCSA	Intermediários	2017	22/12/2016	Ordinária	200.000	-	200.000	23/12/2016	
RCSA	JCP	2017	22/12/2016	Ordinária	47.000	-	47.000	23/12/2016	
RCSA	JCP	2017	31/12/2016	Ordinária	21.000	-	21.000	24/03/2017	
RCSA	JCP	2017	22/03/2017	Ordinária	34.000	-	34.000	24/03/2017	
RCSA	Intermediários	2017	22/03/2017	Ordinária	278.000	-	278.000	24/03/2017	
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio pagos</b>							<b>1.737.106</b>		
Sabbá	Mínimo obrigatório	2017	-	Ordinária	9.641	-	9.641	19/05/2017	
Mime	Mínimo obrigatório	2017	-	Ordinária	5.804	-	5.804	-	
RCSA	Exclusivos	2017	-	Preferencial D	729	-	729	31/08/2017	
<b>Dividendos e JCP a pagar consolidado em 31 de março de 2017</b>							<b>16.174</b>		
<b>Impactos dos dividendos e juros sobre capital próprio no patrimônio líquido Consolidado</b>					<b>1.488.688</b>				

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Ajustes de avaliação patrimonial

##### (i) Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Refere-se a variações do valor justo decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das importações de combustível.

##### (ii) Ganho (perda) atuarial

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

##### (iii) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	<u>2017</u>	<b>Resultado abrangente</b>	<u>2018</u>
Perda atuarial em plano de benefícios definidos, líquida	(14)	1	(13)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>5.597</u>	<u>(2.028)</u>	<u>3.569</u>
	<u>5.583</u>	<u>(2.027)</u>	<u>3.556</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	5.587	(2.027)	3.560
Acionistas não controladores	(4)	-	(4)
	<u>2016</u>	<b>Resultado abrangente</b>	<u>2017</u>
Perda atuarial em plano de benefícios definidos, líquida	(42)	28	(14)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(39.583)</u>	<u>45.180</u>	<u>5.597</u>
	<u>(39.625)</u>	<u>45.208</u>	<u>5.583</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	(39.615)	45.202	5.587
Acionistas não controladores	(10)	6	(4)

#### (d) Reservas de lucros

##### (i) Reserva legal

Em 31 de março 2018 e 2017, conforme estabelecido na Lei das Sociedades por ações, a Companhia não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica Reserva legal, devido ao fato do saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, ter excedido em 30% o valor do capital social.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Reserva para retenção de lucros

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios, que foi apropriado à rubrica Reserva para retenção de lucros até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária. O Estatuto social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para suas operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

#### (e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucros básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março 2018 e 2017 (em milhares, exceto valores por ação):

#### **Básico e diluído**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	1.607.085	1.598.815
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	(1.486)	(131.752)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.605.599	1.467.063
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	1.661.418	1.661.418
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	<u>0,97</u>	<u>0,88</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

## 17. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	67.578.833	61.640.130	77.684.264	72.113.026
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	(2.754.444)	(2.159.403)	(3.098.297)	(2.663.577)
Receita operacional líquida	<u>64.824.389</u>	<u>59.480.727</u>	<u>74.585.967</u>	<u>69.449.449</u>

(1) Em 31 de março de 2018, inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 343.581 e R\$ 396.951 (R\$ 292.273 e R\$ 343.739 em 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 18. Custos e despesas por natureza

### Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os exercícios findos em 31 de março 2018 e 2017 está detalhada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Combustíveis para revendas e custos de coletas e transferências	(61.731.083)	(56.566.361)	(70.637.988)	(65.635.158)
Despesas com pessoal	(458.875)	(442.473)	(513.801)	(474.686)
Depreciação e amortização	(187.094)	(177.415)	(206.899)	(194.757)
Fretes	(288.002)	(282.924)	(333.196)	(315.947)
Despesas comerciais	(166.170)	(156.514)	(196.254)	(171.157)
Mão-de-obra contratada	(95.373)	(85.021)	(106.572)	(93.887)
Aluguéis e arrendamentos	(49.701)	(50.231)	(31.369)	(31.763)
Despesas de logística	(121.115)	(117.353)	(242.411)	(193.812)
Outras despesas (1)	(129.955)	(139.766)	(170.880)	(174.861)
	<u>(63.227.368)</u>	<u>(58.018.058)</u>	<u>(72.439.370)</u>	<u>(67.286.028)</u>

(1) Em 31 de março de 2018, inclui perda estimada com realização de impostos, no montante de R\$ 3.293 e 9.735 (R\$ 6.181 e R\$ 6.291 em 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente.

### **Classificadas como:**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(61.731.083)	(56.566.361)	(70.637.988)	(65.635.336)
Despesas com vendas	(1.078.305)	(1.022.184)	(1.326.554)	(1.187.897)
Despesas gerais e administrativas	(417.980)	(429.513)	(474.828)	(462.795)
	<u>(63.227.368)</u>	<u>(58.018.058)</u>	<u>(72.439.370)</u>	<u>(67.286.028)</u>

## 19. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	140.500	336.798	163.656	396.375
Ganho na alienação de ações (2)	-	166.103	-	166.103
Receitas de aluguéis e arrendamentos	92.847	102.593	92.615	103.212
Resultado na venda de imobilizado	36.542	38.075	110.311	84.215
Constituição de perda estimada em imobilizado e intangível, líquida	(4.317)	(7.006)	(10.436)	(6.886)
Receita de <i>royalties</i> (3)	8.901	46.816	59.958	52.799
<i>Merchandising</i> (3)	(75)	42.719	57.248	47.811
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	32.075	18.196	36.917	20.281
Receita de licença de lojas (3)	-	11.897	8.897	13.761
Reversão (constituição) de perda estimada com realização de impostos e taxas (4)	1.036	(70.626)	1.034	(67.582)
Outras despesas, líquidas	<u>(8.782)</u>	<u>(24.889)</u>	<u>(25.292)</u>	<u>(32.547)</u>
	<u>298.727</u>	<u>660.676</u>	<u>494.908</u>	<u>777.542</u>

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades da Companhia, reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março 2018 e 2017.
- (2) Referia-se ao ganho na alienação de participação societária na STP à DBTRANS Administração de Meios de Pagamentos Ltda., cuja aprovação pelo CADE e consequente transferência de ações ocorreram no exercício findo em 31 de março de 2017.
- (3) Conforme mencionado nas Notas 1.1 e 24.a, a Controladora deixou de reconhecer, substancialmente, tais receitas em função da contribuição de seus ativos líquidos atrelados às atividades de *franchising* e licenciamento da marca Select à Raízen Conveniências.
- (4) Referidas perdas correspondem, substancialmente, a parte dos saldos credores e de ressarcimento de ICMS de determinados Estados, constituídas no exercício anterior.

## 20. Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(186.112)	(125.709)	(200.839)	(167.322)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(6.276)	(8.318)	(7.611)	(10.364)
Variação monetária passiva	(3.346)	(799)	(3.359)	(841)
Outros	(22.951)	(18.189)	(26.484)	(16.593)
	(218.685)	(153.015)	(238.293)	(195.120)
Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 7.a.3.e 12)	40.026	(90.150)	40.026	(90.150)
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 9)	3.470	4.480	3.470	4.480
	(175.189)	(238.685)	(194.797)	(280.790)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	81.080	94.193	105.717	130.435
Rendimentos de aplicações financeiras	24.280	64.944	32.555	85.284
Variação monetária ativa e outros	455	2.647	826	2.783
	105.815	161.784	139.098	218.502
<u>Variações cambiais, líquida</u>	(270.010)	445.055	(301.812)	501.862
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	93.115	(789.515)	82.291	(1.022.424)
	(246.269)	(421.361)	(275.220)	(582.850)

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 21. Instrumentos financeiros

#### (a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, os quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros
- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

#### (b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas, a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações e de importações, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças na taxa de câmbio e preços das *commodities*; e, (ii) Comitê do etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização de etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de etanol e derivados de petróleo; e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.



## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março 2018 e 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Risco de preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	449.161	241.655	(6.658)	(12.105)	449.161	241.655	(6.658)	(12.105)
	449.161	241.655	(6.658)	(12.105)	449.161	241.655	(6.658)	(12.105)
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	7.478	318.424	91	(71)	7.478	318.424	91	(71)
Termo de câmbio	(2.857.655)	(593.796)	19.469	(2.794)	(3.774.274)	(1.341.512)	24.599	(68.274)
Trava de câmbio	498.570	63.368	5.825	14.915	498.570	63.368	5.825	14.915
Swap de câmbio	(3.566.484)	(2.207.065)	(116.151)	(341.805)	(3.566.484)	(2.207.065)	(116.151)	(341.805)
	(5.918.091)	(2.419.069)	(90.766)	(329.755)	(6.834.710)	(3.166.785)	(85.636)	(395.235)
Risco de taxa de juros								
Swap de juros	(204.024)	-	7.473	-	(204.024)	-	7.473	-
	(204.024)	-	7.473	-	(204.024)	-	7.473	-
Total			(89.951)	(341.860)			(84.821)	(407.340)
Ativo circulante			41.489	32.919			55.195	52.406
Ativo não circulante			48.221	2.696			48.221	2.696
Total do ativo			89.710	35.615			103.416	55.102
Passivo circulante			(22.761)	(32.975)			(31.337)	(117.942)
Passivo não circulante			(156.900)	(344.500)			(156.900)	(344.500)
Total do passivo			(179.661)	(377.475)			(188.237)	(462.442)
Total			(89.951)	(341.860)			(84.821)	(407.340)

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Risco de preço (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente, diesel (*heating oil*), gasolina e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. O quadro abaixo demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2018:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	abr/18 a mai/18	288.398 m <sup>3</sup>	502.713	(6.991)
Subtotal de futuro heating oil / gasolina vendido					288.398 m <sup>3</sup>	502.713	(6.991)
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	abr/18	(30.484) m <sup>3</sup>	(53.552)	333
Subtotal de futuro heating oil / gasolina comprado					(30.484) m <sup>3</sup>	(53.552)	333
Subtotal de futuro <i>heating oil</i> / gasolina					257.914 m <sup>3</sup>	449.161	(6.658)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2018						449.161	(6.658)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2017						241.655	12.105

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Risco de taxa de câmbio (Consolidado)

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos destas operações denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/18 a mai/18	57.500	191.118	812
Subtotal de futuro vendido					57.500	191.118	812
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/18	(55.250)	(183.640)	(721)
Subtotal de futuro comprado					(55.250)	(183.640)	(721)
Subtotal de futuro comprado/vendido					2.250	7.478	91
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	jul/18 a nov/18	150.000	498.570	5.825
Subtotal de trava de câmbio					150.000	498.570	5.825
Termo	Vendido	OTC	Non Deliverable Forward - NDF	abr/18	178.850	594.462	(6.135)
Subtotal de termo comprado/vendido					178.850	594.462	(6.135)
Termo	Comprado	OTC	NDF	abr/18 a nov/18	(1.314.380)	(4.368.736)	30.734
Subtotal de termo comprado					(1.314.380)	(4.368.736)	30.734
Subtotal de termo comprado/vendido					(1.135.530)	(3.774.274)	24.599
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	abr/20 a jan/27	(1.073.014)	(3.566.484)	(116.151)
Subtotal de swap de câmbio					(1.073.014)	(3.566.484)	(116.151)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2018					(2.056.294)	(6.834.710)	(85.636)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2017					(999.490)	(3.166.785)	(395.235)

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2018, o resumo consolidado dos dados quantitativos sobre a exposição líquida da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	2018	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	390.160	117.384
Caixa restrito (Nota 4)	21.557	6.486
Contas a receber de clientes no exterior (Nota 5)	1.907	574
Partes relacionadas (Nota 7.a)	(2.766.321)	(832.277)
Fornecedores (Nota 11)	(659.295)	(198.356)
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(1.997.729)	(601.038)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21.d) (1)		2.056.294
Exposição cambial líquida		549.067
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		(347.320)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2018 (3)		201.747
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2017		(111.789)

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimentos de abril de 2018, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos.

#### (e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. Os *hedges* são designados para proteção da exposição cambial, principalmente relacionada a dívida e também referente ao etanol, conforme aplicável, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Em 31 de março de 2018, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2018/2019	2018	2017
Futuro (*)	NYMEX	Heating Oil	-	-	6.064
Termo	OTC / ICE	Câmbio	5.408	5.408	2.416
			5.408	5.408	8.480
(-) Tributos diferidos			(1.839)	(1.839)	(2.883)
Efeito no patrimônio líquido			3.569	3.569	5.597

(\*) Designado como *hedge* de valor justo durante o exercício findo em 31 de março de 2018.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

#### Hedge de fluxo de caixa

	2018	2017
Saldo no início do exercício	5.597	(39.583)
Movimentação ocorrida no exercício:		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(55.963)	136.057
Valor justo termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	10.411	(86.951)
Resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificados para custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	42.480	19.347
Total das movimentações ocorridas nos exercícios (antes dos tributos diferidos)	(3.072)	68.453
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (Nota 13.e)	1.044	(23.273)
	(2.028)	45.180
Saldo no final do exercício	3.569	5.597

#### Hedge de valor justo

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a RCSA passou a designar a valor justo o estoque importado de derivados de petróleo com derivativos (*forward* vendido) atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto no exercício findo em 31 de março de 2018 é de R\$ 16.827.

#### (f) Risco de taxa de juros (Consolidado)

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	dez/24	(61.383) m <sup>3</sup>	(204.024)	7.473
Total de Swap de juros					(61.383) m <sup>3</sup>	(204.024)	7.473
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2018						(204.024)	7.473

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2018  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (g) Risco de crédito (Consolidado)

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros da bolsa NYMEX, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio, de *commodities* e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

**Margens em garantia** - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYMEX e B3) requerem margem em garantia. A margem total da Controladora e do Consolidado depositada em 31 de março de 2018 é de R\$ 35.392 (R\$ 75.150 em 2017) sendo R\$ 13.835 (R\$ 49.335 em 2017) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 21.557 (R\$ 25.815 em 2017) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

### (h) Risco de liquidez (Consolidado)

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

					2018	2017
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	29.237	10.426	1.770.007	1.572.448	3.382.118	1.172.513
Fornecedores (Nota 11)	1.741.699	-	-	-	1.741.699	1.057.887
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21.b)	31.337	-	156.900	-	188.237	462.442
Partes relacionadas (1)	876.938	-	1.570.221	1.812.549	4.259.708	4.868.885
	<u>2.679.211</u>	<u>10.426</u>	<u>3.497.128</u>	<u>3.384.997</u>	<u>9.571.762</u>	<u>7.561.727</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

#### (i) **Valor justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil. O valor justo de ativos e passivos financeiros de longo prazo não difere significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de empréstimos e financiamento se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão, substancialmente, sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 12).

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente a *swaps* e contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo do objeto do *hedge*.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As categorias dos instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Valor de mercado		
	2018	2017	2018	2017	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	482.133	193.489	482.133	193.489
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	938.203	324.300	938.203	324.300
Caixa restrito, exceto aplicações financeiras vinculadas (Nota 4)	Empréstimos e recebíveis	21.557	25.815	21.557	25.815
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito) (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	30.940	65.222	30.940	65.222
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Empréstimos e recebíveis	2.602.258	1.974.342	2.602.258	1.974.342
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21.b) (2)	Valor justo por meio do resultado	103.416	55.102	103.416	55.102
Partes relacionadas (Nota 7)	Empréstimos e recebíveis	1.376.878	1.062.683	1.376.878	1.062.683
		<u>5.555.385</u>	<u>3.700.953</u>	<u>5.555.385</u>	<u>3.700.953</u>
<b>Passivo financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) (1)	Custo amortizado	(1.742.592)	(53.185)	(1.742.592)	(53.185)
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) (1)	Valor justo por meio do resultado	(995.079)	(953.960)	(995.079)	(953.960)
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 21.b) (2)	Valor justo por meio do resultado	(188.237)	(462.442)	(188.237)	(462.442)
Fornecedores (Nota 11)	Custo amortizado	(1.741.699)	(1.057.887)	(1.741.699)	(1.057.887)
Partes relacionadas (Nota 7)	Custo amortizado	(884.344)	(2.385.947)	(884.344)	(2.385.947)
Partes relacionadas (Nota 7.a.3)	Valor justo por meio do resultado	(2.573.577)	(1.281.832)	(2.573.577)	(1.281.832)
		<u>(8.125.528)</u>	<u>(6.195.253)</u>	<u>(8.125.528)</u>	<u>(6.195.253)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de março de 2018, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ 5.408 (R\$ 8.480 em 2017) (Nota 21.e).

### Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.



# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

<u>Instrumentos financeiros avaliados a valor justo</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	938.203	938.203
Ativos financeiros derivativos (Nota 21.b)	1.749	101.667	103.416
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	-	(995.079)	(995.079)
Passivos financeiros derivativos (Nota 21.b)	(8.316)	(179.921)	(188.237)
Partes relacionadas (Nota 7.a.3)	-	(2.573.577)	(2.573.577)
Total em 31 de março de 2018	(6.567)	(2.708.707)	(2.715.274)
Total em 31 de março de 2017	(12.178)	(2.306.654)	(2.318.832)

### (j) Análise de sensibilidade (Consolidado)

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia.

#### Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de diesel e gasolina de dólar norte-americano em 31 de março de 2018, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

#### Quadros de sensibilidade

##### (1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Impactos no Resultado (*)</u>			
			<u>Cenário possível +25%</u>	<u>Saldo de valor justo</u>	<u>Cenário remoto +50%</u>	<u>Saldo do valor justo</u>
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta no preço do diesel e gasolina	(6.658)	(113.955)	(120.613)	(227.910)	(234.568)
		(6.658)	(113.955)	(120.613)	(227.910)	(234.568)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	91	3.932	4.023	7.864	7.955
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	30.424	(408.929)	(378.505)	(817.858)	(787.434)
<u>Swaps de câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	(116.151)	(929.301)	(1.045.452)	(1.858.602)	(1.974.753)
		(85.636)	(1.334.298)	(1.419.934)	(2.668.596)	(2.754.232)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Contratos Swap:						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de juros	7.473	(3.723)	3.750	(7.446)	27
		7.473	(3.723)	3.750	(7.446)	27
<b>Total</b>		<b>(84.821)</b>	<b>(1.451.976)</b>	<b>(1.536.797)</b>	<b>(2.903.952)</b>	<b>(2.988.773)</b>

(\*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2018.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2018. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação são como segue:

<u>Exposição cambial líquida em 31 de março de 2018</u>	Efeito de variação cambial				
	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	390.160	97.540	195.080	(97.540)	(195.080)
Caixa restrito (Nota 4)	21.557	5.389	10.779	(5.389)	(10.779)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	1.907	477	954	(477)	(954)
Partes relacionadas (Nota 7.a)	(2.766.321)	(691.580)	(1.383.161)	691.580	1.383.161
Fornecedores (Nota 11)	(659.295)	(164.824)	(329.648)	164.824	329.648
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(1.997.729)	(499.432)	(998.865)	499.432	998.865
Impacto no resultado do exercício	<u>(1.252.430)</u>	<u>(2.504.861)</u>	<u>1.252.430</u>	<u>2.504.861</u>	

#### (3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2018, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 4,68% e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 8,40%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	31 de março de 2018				
	Sensibilidade da taxa de juros				
Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%	
Aplicações financeiras	78.368	19.592	39.184	(19.592)	(39.184)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	2.628	657	1.314	(657)	(1.314)
Empréstimos e financiamentos	<u>(97.718)</u>	<u>(24.430)</u>	<u>(48.859)</u>	<u>24.430</u>	<u>48.859</u>
Impacto adicional no resultado do exercício	<u>(16.722)</u>	<u>(4.181)</u>	<u>(8.361)</u>	<u>4.181</u>	<u>8.361</u>

#### (k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo Raízen, na qual a Companhia está inserida, possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
<i>Fitch</i>	Nacional	AAA (bra)	Estável	16/06/2017
	Global	BBB	Estável	16/06/2017
<i>Moody's</i>	Nacional	Aaa.Br	Estável	10/04/2018
	Global	Ba1	Estável	10/04/2018
<i>Standard &amp; Poor's</i>	Nacional	brAAA	Estável	12/01/2018
	Global	BBB-	Estável	12/01/2018

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2018 e 2017, foram calculado como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.737.671	1.007.144
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(1.420.336)	(517.789)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(17.105)	(15.887)
(+) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 21.b)	78.163	395.235
	<u>1.378.393</u>	<u>868.703</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	2.795.068	2.786.242
Participação dos acionistas não controladores	226.701	206.692
	<u>3.021.769</u>	<u>2.992.934</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>4.400.162</u>	<u>3.861.637</u>
Índice de alavancagem financeira	31%	22%

## 22. Plano de suplementação de aposentadoria

### (a) Fundo de pensão

#### Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raízprev - Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para o pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 5.479 (R\$ 5.480 em 2017).

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

#### 23. Seguros

A Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas.

<u>Modalidade de seguros</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	581.875
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	250.000
		<u>831.875</u>

#### 24. Reestruturações societárias

##### (a) Contribuição de ativos líquidos para formação da Raízen Conveniências

Conforme mencionado na Nota 1.1, em 3 e 4 de abril de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram aumento de capital na Raízen Conveniências, por meio de contribuição dos ativos líquidos atrelados às atividades de *franchising* e licenciamento da marca Select, detalhados a seguir:

<u>Rubricas:</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Contas a receber de clientes (*)	20.600	22.249
Integralização de capital a receber	5.849	12.094
Partes relacionadas	16	319
Imobilizado (Nota 9)	3.877	3.907
Intangível (Nota 10)	2.811	2.811
Outros passivos, líquidos	(5.676)	(13.401)
	<u>27.477</u>	<u>27.979</u>
Atribuível a acionistas controladores	27.477	27.979
Atribuível a acionistas não controladores	-	502
	<u>27.477</u>	<u>28.481</u>

(\*) Apresenta-se deduzida de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, nos montantes de R\$ 2.191 (Nota 5) e R\$ 2.516, Controladora e Consolidado, respectivamente.

## RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Redução de capital na Sabor Raíz

Conforme mencionado na nota 7.a.7, em AGE realizada em 1º de dezembro de 2017, os acionistas da Sabor Raíz deliberaram e aprovaram a redução do capital da companhia, no montante de R\$ 8.409.

Ao final dessa operação, a RCSA aumentou sua participação societária na Sabor Raíz de 60% para 69,35%, uma vez que o acionista não controlador efetuou aporte desproporcional a sua participação detida anteriormente. Dessa forma, a RCSA reconheceu perda de capital por variação de participação societária em controlada, no montante de R\$ 1.088, reconhecida como transação de capital no patrimônio líquido, em contrapartida ao investimento (Nota 8.a.i).

## 25. Informações suplementares aos fluxos de caixa

### (a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

(Ativos) / Passivos	Controladora					Total
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4.2)	Outros créditos (circulante e não circulante)	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	
Saldo em 31 de março de 2017	(15.887)	(37.613)	1.007.144	3.130.455	729	4.084.828
Transações com impacto no FCF						
Captações, líquidas de gastos	-	(7.320)	1.656.454	-	-	1.649.134
Amortizações de principal	-	-	(16.035)	-	-	(16.035)
Juros pagos	-	-	(44.885)	(97.901)	-	(142.786)
Pagamento de dividendos e JCP, incluindo remuneração de ações preferencias	-	-	-	(131.041)	(1.597.327)	(1.728.368)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	(360.496)	-	(360.496)
	-	(7.320)	1.595.534	(589.438)	(1.597.327)	(598.551)
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.218)	-	141.435	335.299	-	475.516
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 7.a.3, 12 e 20)	-	-	(6.442)	(33.584)	-	(40.026)
Emissão (resgate) e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferencias (Nota 16.b)	-	-	-	-	2.084	2.084
Dividendos e JCP (Nota 16.b)	-	-	-	-	1.596.000	1.596.000
Outros	-	299	-	14.402	-	14.701
	(1.218)	299	134.993	316.117	1.598.084	2.048.275
Saldo em 31 de março de 2018	(17.105)	(44.634)	2.737.671	2.857.134	1.486	5.534.552

(1) Compostas pelos saldos de gestão de recursos, debêntures, operações financeiras e ações preferencias. Vide Nota 7.a.

# RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(Ativos) / Passivos	Consolidado					Total
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4.2)	Outros créditos (circulante e não circulante)	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	
Saldo em 31 de março de 2017	(15.887)	(44.347)	1.007.144	3.241.020	16.174	4.204.104
Transações com impacto no FCF:						
Captações, líquidas de gastos	-	(7.320)	1.656.454	-	-	1.649.134
Amortizações de principal	-	-	(16.035)	-	-	(16.035)
Juros pagos	-	-	(44.885)	(97.901)	-	(142.786)
Pagamento de dividendos e JCP, incluindo remuneração de ações preferencias	-	-	-	(131.041)	(1.641.668)	(1.772.709)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	(562.528)	-	(562.528)
	-	(7.320)	1.595.534	(791.470)	(1.641.668)	(844.924)
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.218)	-	141.435	336.521	-	476.738
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 7.a.3, 12 e 20)	-	-	(6.442)	(33.584)	-	(40.026)
Emissão (resgate) e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferencias (Nota 16.b)	-	-	-	-	2.084	2.084
Dividendos e JCP (Nota 16.b)	-	-	-	-	1.630.575	1.630.575
Outros	-	935	-	14.402	(830)	14.507
	(1.218)	935	134.993	317.339	1.631.829	2.083.878
Saldo em 31 de março de 2018	(17.105)	(50.732)	2.737.671	2.766.889	6.335	5.443.058

(1) Compostas pelos saldos de gestão de recursos, debêntures, operações financeiras e ações preferencias. Vide Nota 7.a.

### (b) Transações de investimentos que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 9 e 20)	(3.470)	(4.480)	(3.470)	(4.480)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar, líquidos	(13.782)	59.251	(9.582)	36.106
Provisão para remoção de tanques e outros	(625)	2.580	(864)	3.260
Impostos sobre ativo imobilizado, incluindo ajuste a valor presente	2.519	6.005	2.922	6.557
	<u>(15.358)</u>	<u>63.356</u>	<u>(10.994)</u>	<u>41.443</u>

\* \* \*